



Entrevista
Osmar Serraglio
Pág. 6

paraná cooperativo



Sistema **Ocepar**

FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR

somoscop >

Ano 18 - N°

205

OUT/2022



PROGRAMA
DE EDUCAÇÃO
POLÍTICA

parana.coop+



Av. Cândido de Abreu, 501 - CEP 80530-000 - Curitiba - Paraná - www.paranacooperativo.coop.br

REPRESENTAÇÃO FORTALECIDA

Programa de Educação Política alcançou mais de 2 milhões de pessoas no Paraná, contribuindo para eleger 1 senador e 15 deputados federais identificados com o cooperativismo



UMA COOPERATIVA FORTE



Pelos olhos dos nossos cooperados projetamos o desenvolvimento. Enxergamos as possibilidades que o dia, ainda nascendo, oferece a quem sonha e trabalha duro. É pelas mãos que transformamos esses sonhos em resultados. Investimos tempo, conhecimento, energia, a nossa vida. Vida que forma raízes e, pela cooperação de milhares de famílias, nos torna fortes para superar todos os desafios. É pela confiança de homens e mulheres que buscamos, na inovação e tecnologia, soluções para um agro mais produtivo e sustentável. É pela dedicação dos nossos cooperados e colaboradores que colhemos safras recordes e seguimos firmes e avante. E é pela força da união que movimentamos o agronegócio, geramos avanços para o país e contribuimos com a produção de alimentos para o mundo.

 **INTEGRADA**
COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

Feita com histórias de valor.

No caminho certo

José Roberto Ricken
Presidente do Sistema Ocepar



Durante o ano de 2022, o Programa de Educação Política para o Cooperativismo foi implantado novamente no Paraná, com aprimoramentos em comparação ao projeto já realizado em 2018. Idealizado pelo Sistema OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras), o programa tem por objetivo conscientizar sobre a importância do voto, disseminar a educação política junto aos cooperativistas do Paraná, contribuindo para o engajamento e a valorização das ações da Frencoop (Frente Parlamentar do Cooperativismo) no Congresso Nacional. Considerando todos os aspectos da lei, e mantendo a neutralidade partidária e ideológica, o projeto tem como premissa fundamental a defesa das bandeiras e demandas das cooperativas brasileiras.

Foi um trabalho intenso e que só teve o êxito esperado porque as cooperativas paranaenses abraçaram a ideia e se organizaram para informar aos funcionários, cooperados e a comunidade em que estão inseridas sobre a importância de reforçar a base de apoio do cooperativismo no Legislativo. As ações do programa no Paraná contaram com um comitê interno, constituído pelas coordenações Estratégica, Técnica, Comunicação, Jurídica e de TI do Sistema Ocepar, e por um Grupo de Trabalho formado pelos coordenadores políticos das cooperativas, com a representação dos sete ramos do cooperativismo.

“

O Programa de Educação Política alcançou seus objetivos em 2022, visando fortalecer a representação e o protagonismo político do cooperativismo paranaense e brasileiro”

Agradeço o engajamento e a dedicação dessa equipe de profissionais, que atuou para a realização de diversas ações de sensibilização nas cooperativas, além de reuniões com candidatos e apresentação do Programa de Educação Política em eventos estratégicos do sistema, nos quais mais de 30 mil participantes foram diretamente impactados. Por meio de um canal de comunicação, utilizado de acordo com estratégias adequadas de divulgação, seguindo todas as normas da lei eleitoral, foi possível disseminar a mensagem do Programa para mais de 2 milhões de paranaenses.

O resultado de todo esse trabalho não deixa dúvidas sobre o êxito do Programa de Educação Política no Paraná: nas eleições de outubro, foram eleitos, com o apoio dos cooperativistas, 1 senador e 15 deputados federais, que irão compor a Frencoop, a bancada de representação do setor no Congresso Nacional. Outros cinco candidatos ficaram na suplência.

A avaliação positiva de lideranças cooperativistas e de instituições do G7, o grupo que reúne as principais entidades de representação do setor produtivo no Paraná, indica que estamos no caminho certo, embora conscientes de que precisamos avançar. Por isso decidimos tornar permanente as ações do programa, com a continuidade do canal de comunicação, para que o público cooperativista seja informado sobre a atuação de defesa dos parlamentares que nos apoiam. Seguirão também as ações de formação, além do mapeamento das demandas prioritárias das cooperativas, com a estruturação, em conjunto com a OCB, de propostas para políticas públicas que permitam o desenvolvimento do setor. Ao longo desta nova legislatura, vamos promover eventos com os parlamentares do Paraná, para subsidiá-los com informações sobre demandas das cooperativas e para que eles apresentem os resultados de suas ações no Congresso Nacional.

Com estratégia e muito trabalho, o Programa de Educação Política alcançou seus objetivos em 2022, visando fortalecer a representação e o protagonismo político do cooperativismo paranaense e brasileiro. ■

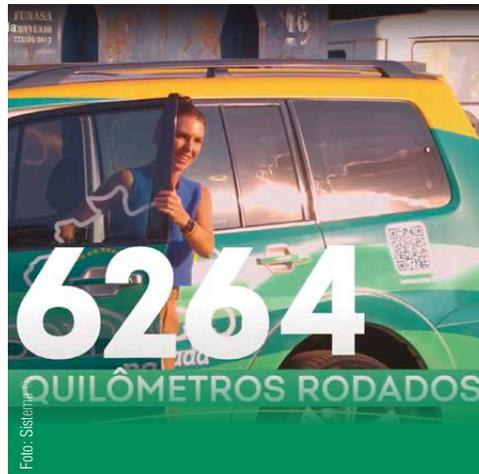
10 ESPECIAL

Programa de Educação Política alcançou mais de 2 milhões de pessoas no Paraná, contribuindo para eleger 1 senador e 15 deputados federais identificados com o cooperativismo



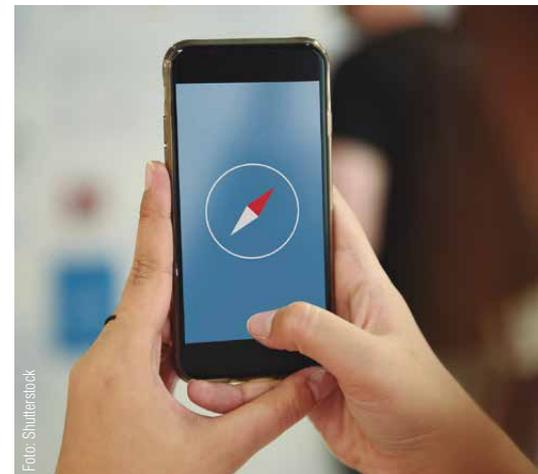
26 SISTEMA OCB

Apresentado pela jornalista Glenda Kozlowski, Somos Coop na Estrada mostra o dia a dia das cooperativas e os benefícios gerados pelo modelo de negócios do setor



28 INOVAÇÃO

Lançamento da Bússola da Transformação Digital para o Cooperativismo marca o início de uma jornada para promover mudanças e fortalecer o ambiente de negócios das cooperativas



CONT

Outubro.2022

32 DENTAL UNI

33 RAMO AGROPECUÁRIO

34 CONTABILIDADE

38 RAMO SAÚDE – UNIMED

39 RAMO CRÉDITO – SICREDI

40 RAMO CRÉDITO – SICOOB

42 RAMO CRÉDITO – CRESOL

43 RAMO CRÉDITO – UNIPRIME

44 NOTAS E REGISTROS

50 ENTRE ASPAS

6 ENTREVISTA



Com o advogado, ex-ministro da Justiça e ex-presidente da Frencoop, Osmar Serraglio

29 EDUCAÇÃO

Toledo sediou o 1º Encontro de Cooperativas Mirins e Escolares, reunindo cerca de 400 crianças e adolescentes, que participaram de atividades educativas e de um torneio de futebol



36 SUSTENTABILIDADE

Programa ESG+Coop foi apresentado às cooperativas e tem por objetivo criar um programa de monitoramento, avaliação e certificação, para atender requisitos ambientais, sociais e de governança



Foto: Divulgação

EUÚDO

nº 205

SISTEMA OCEPAR

DIRETORIA DA OCEPAR

Presidente: José Roberto Ricken - **Diretores:** Alvaro Jabur, Clemente Renosto, Dilvo Grolli, Frans Borg, Jorge Hashimoto, Jorge Karl, Jose Aroldo Gallassini, Luiz Lourenço, Paulo Roberto Fernandes Faria, Valter Pittol, Valter Vanzella, Wellington Ferreira, Wilson Cavina e Yuna Orteni Bastos - **Conselho Fiscal - Titulares:** Popke Ferdinand Van Der Vinne, Lauro Soethe e Wemilda Marta Fregonese - **Suplentes:** Claudemir Pereira de Carvalho, Valdenir Romani e Paulo Pinto de Oliveira Filho - **Superintendente:** Robson Leandro Mafioletti

DIRETORIA DO SESCOOP/PR

Presidente: José Roberto Ricken - **Conselho Administrativo - Titulares:** Joberson Fernando de Lima Silva, Luiz Roberto Baggio, Marcos Antonio Trintinalha e Solange Pinzon de Carvalho Martins - **Suplentes:** Aguiel Marcondes Waclawovsky, Hiroshi Nishitani, Karla Tadeu Duarte de Oliveira e Luciano Ferreira Lopes - **Conselho Fiscal - Titulares:** Erik Bosch, Joel Makohin e Marcos Roberto Bueno Antunes - **Suplentes:** Akio Cyoia, Artur Sawatzky e Mercio Paludo - **Superintendente:** Leonardo Boesche

DIRETORIA DA FECCOOPAR

Presidente: José Roberto Ricken - **Vice-Presidente:** Paulo Roberto Fernandes Faria - **Secretário:** Dilvo Grolli - **Tesoureiro:** Luiz Roberto Baggio - **Suplente:** Wellington Ferreira - **Conselho Fiscal - Titulares:** Jorge Hashimoto, Marino Delgado e Nelson André de Bortoli - **Suplentes:** Aureo Zamprônio, Marcos Trintinalha e Renato Greidanus - **Delegados - Titulares:** José Roberto Ricken e Wellington Ferreira - **Suplente:** Luiz Roberto Baggio - **Superintendente:** Nelson Costa

EXPEDIENTE

Revista Paraná Cooperativo: Assessoria de Imprensa do Sistema Ocepar - **Editor Responsável:** Samuel Zanello Milléo Filho (DRT/PR 3041) - **Edição e Redação:** Ricardo Rossi, Marli Vieira e Lucia Massae Suzukawa - **Design Gráfico:** Stella Soliman Tonatto - **Conselho Editorial:** José Roberto Ricken, Nelson Costa, Robson Mafioletti, Flávio Turra, Leonardo Boesche, Samuel Zanello Milléo Filho, Maria Emilia Pereira Lima - **Fotos capa:** Shutterstock - **Diagramação:** Celso Arimatéia - **CTP e Impressão:** Gráfica Radial - **Redação:** Av. Cândido de Abreu, 501, CEP 80530-000, Centro Cívico, Curitiba - Paraná - **Telefone:** (41) 3200-1100/(41) 3200-1109 - **Endereço Eletrônico:** jornalismo@sistemaocepar.coop.br - **Página na Internet:** www.paranacooperativo.coop.br - As matérias desta publicação podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte.

Com o advogado, ex-ministro da Justiça e ex-presidente da Frencoop,

Osmar Serraglio

Democracia é construção constante

O apoio de uma frente parlamentar atuante é fundamental para que o cooperativismo tenha voz ativa nas discussões no Congresso Nacional, diz Serraglio

da Redação

Osmar Serraglio avalia como positivo o resultado do Programa de Educação Política para o Cooperativismo. Ele entende que as ações de engajamento dos cooperativistas contribuíram para o fortalecimento da Frente Parlamentar do Cooperativismo – Frencoop, para a gestão 2023-2027. “O Programa promoveu uma intensa movimentação, muito bem orquestrada, buscando desenvolver o espírito democrático e participativo nos associados e colaboradores, levando-os a perceberem a expressão que o cooperativismo desempenha no setor econômico estadual e a esperada correlação de forças que deve haver com o ambiente político, através do estimulado voto consciente”, afirmou.

Finalizando seu sexto mandato como deputado federal, Serraglio é advogado e professor universitário, com mestrado em Direito do Estado (PUC-SP). Natural de Erechim (RS), presidiu a Associação dos Professores do Paraná (1973-1975) e foi vice-prefeito da cidade de Umuarama (PR) (1993-1996). Em 2005, destacou-se como relator da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) dos Correios, que culminou com a descoberta e investigação do Mensalão, depois das denúncias e confissões do ex-deputado Roberto Jefferson. Em 2017, foi escolhido para comandar o Ministério da

Justiça, durante o governo do presidente Michel Temer.

O parlamentar, que também presidiu a Frencoop de 2014 a 2018, optou por uma pausa em sua atuação no Legislativo e não se candidatou em 2022. Em entrevista à revista Paraná Cooperativo, Serraglio analisa o cenário político atual e as perspectivas para a representação política do cooperativismo.

Qual sua avaliação sobre o Programa de Educação Política do Cooperativismo? Como analisa os resultados e o trabalho desempenhado pela Ocepar na condução do Programa?

A intenção de conscientizar o universo cooperativista para a importância de integrar os ambientes políticos em que se definem os rumos do setor, não só político, mas também econômico e social, tem sido reiterada nos últimos pleitos eleitorais. Em Brasília, onde é mais intensa a interação da OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras - com os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, cada vez mais se faz premente a presença de políticos efetivamente integrados ao cooperativismo e que, por isso mesmo, podem traduzir com mais propriedade as pretensões do setor nas tantas decisões que ali são tomadas.

Funciona, no Congresso Nacional, uma organização de senadores e deputados afetos ao cooperativismo. É a Frencoop – Frente Parlamentar do Cooperativismo, integrada sempre por mais de 200 parlamentares, o que bem indica sua forte expressão no Poder Legislativo. Tive o privilégio de presidir essa Frente e testemunhar as batalhas permanentes para defender os interesses do setor.

Em razão dessa necessidade, a OCB iniciou a provocação das organizações estaduais para uma participação mais ativa na definição daqueles que galgam postos na Administração e no Legislativo.

Foi assim que iniciou o Programa de Educação Política do Cooperativismo desenvolvido pelo Sistema OCB. O programa busca conscientizar cooperados, funcionários e colaboradores a respeito da importância da participação nas eleições.

No Paraná, a Ocepar, sob o comando do presidente José Roberto Ricken, promoveu uma intensa movimentação, muito bem orquestrada, buscando desenvolver o espírito democrático e participativo nos associados e colaboradores, levando-os a perceberem a expressão que o cooperativismo desempenha no setor econômico estadu-

al e a esperada correlação de forças que deve haver com o ambiente político, através do estimulado voto consciente.

O resultado foi altamente compensador, eis que foram eleitos 15 deputados federais e um senador, na bancada paranaense, os quais, de alguma forma, foram apoiados pelo cooperativismo.

Quais as principais virtudes do Programa e quais pontos podem ser aperfeiçoados?

Sem dúvida, o principal mérito do Programa foi aumentar a percepção do setor com a importância que tem poder contar, não só com vigilantes para que o cooperativismo não seja prejudicado nas decisões advindas de Brasília, mas, principalmente, para construir um sólido sistema jurídico-tributário que viabilize prosseguir progredindo como tem ocorrido na última década.

O que pode ser aperfeiçoado, em verdade, já vem ocorrendo, na medida em que a Ocepar provoca o acompanhamento permanente das decisões que são tomadas e dos protagonistas que as conduzem. É muito importante a continuidade dessa atitude. A democracia corresponde a uma construção constante. >>

“O que pode ser aperfeiçoado no Programa de Educação Política já vem ocorrendo, com o acompanhamento contínuo das decisões que são tomadas e dos protagonistas que as conduzem”



Foto: Antonio Cruz/Agência Brasil de Notícias

Qual é sua percepção quanto ao cenário político atual, com a transição e início de um novo governo? Quais os principais desafios políticos iniciais do novo governo?

O embate político, no campo presidencial, foi reconhecidamente potencializado. Nunca as concepções de ideologias de esquerda e direita foram tão aviventadas.

O que se constatou foi a paridade nas urnas, com pequena diferença que importou na vitória do presidente Lula.

Ficará, contudo, marcada em nossa história a atipicidade com que as eleições se desenvolveram. Nunca se viu a interferência tão ativa do Poder Judiciário em nossas eleições. De um lado, enquanto os maiores grupos de mídia propagavam intensivamente seu candidato, de outro, a cada dia, eram caladas vozes, com milhões de seguidores. A liberdade de expressão foi sacrificada. Até nós, políticos, passamos a ser amedrontados, devendo precaver-nos sobre nossas manifestações. Não havia paridade de armas. A igualdade na disputa foi sacrificada.

O principal desafio será demonstrar que não haverá repetição dos escândalos revelados nos governos petis-

“Tive o privilégio de presidir a Frencoop e testemunhar as batalhas permanentes para defender os interesses do setor”

tas através dos episódios do “mensalão” – do qual fui relator na CPI que o revelou ao público – e da “Lava-Jato”.

Para isso, o novo governo, mais do que nunca, deverá estribar-se na repetida máxima de que “à mulher de César não basta ser honesta, deve parecer honesta”.

Neste contexto de articulações no Congresso, como avalia as possibilidades de discussão e votação, nesta nova gestão, das reformas administrativas e tributária? Existirão condições para que as discussões sobre reformas avancem?

Fui deputado em seis legislaturas. Em todas elas se cogitaram tais reformas. Lamentavelmente, ninguém abre mão de seus privilégios. Fui relator da Reforma Tributária que o presidente Lula encaminhou ao Congresso Nacional no primeiro ano de seu primeiro mandato, em 2003. Todos os governadores o apoiaram. No entanto, foi fatiada, pouco resolvendo. Nem a União, nem os estados, nem os municípios aceitam a redução de suas receitas. Ao invés de procurarem uma boa e eficiente gestão, que permita a redução dos gastos públicos, o que se vê é a elevação das despesas, obrigando a mais onerar o contribuinte.

Minha visão é a de que a mais relevante das reformas é a administrativa. É preciso, antes, balizar-se o que se irá gastar, para manter os serviços públicos, enxugando a máquina pública e só depois disso dirigir-se ao contribuinte e procurar sua concordância com esses gastos, através de sua contribuição tributária. A base do sistema tributário advém dos britânicos: “no taxation without representation”. Não pode haver tributo sem que o contribuinte aceite. Por isso é que somente por “lei” é que se pode criar imposto.

O senhor já presidiu a Frente Parlamentar do Cooperativismo e conhece como poucos sua atuação. Qual a importância da Frencoop? Que diferença faz ao setor cooperativista contar com uma frente parlamentar no Congresso, em discussões e proposições, e na atuação a favor ou contrária a medidas de impacto que afetem o Sistema?

A organização das Casas Legislativas (Senado e Câmara) é feita a partir das Comissões Permanentes. É nelas que os projetos são aprofundados pelos parlamentares que entendem de cada assunto. Assim, as matérias de saúde são discutidas e aprovadas na Comissão de Saúde. Ali estão médicos, enfermeiros, farmacêuticos, psicólogos etc. Se for proposição relativa à educação, tudo se aprofunda na Comissão de Educação, onde estão professores, secretários de educação, reitores, entre outros. E, assim, em cada área. Há uma junção de concepções, que resulta no projeto aprovado. O problema é que esses projetos, quando levados ao Plenário, sofrem interferências as mais inimagináveis, sendo mutilados. Fala-se em “jabuti”. São os acréscimos colocados nos projetos na última hora, por vezes em poucos minutos, para que o parlamentar perceba o que está ocorrendo.

Daí a importância da Frencoop. Precisa ter representantes nas diversas Comissões e permanente vigilância no Plenário.

Uma das questões que é continuamente aperfeiçoada na Frencoop é o trabalho técnico realizado pela OCB, com o apoio da Ocepar e demais entidades estaduais de representação do cooperativismo. Como o senhor avalia o alcance e importância desse trabalho?

A OCB tem corpo técnico invejável. Em todas as sessões, ali estão presentes, oferecendo os necessários dados para que o parlamentar cooperativista possa atuar convincentemente.

Para a OCB, a presença e a colaboração da Ocepar são indispensáveis. O Brasil reconhece o alto nível técnico dos funcionários da Ocepar. São profissionais de elevado gabarito, que orgulham nosso Estado e que ajudam a construir um cooperativismo cada vez mais forte.

A Lei 5764/71 define a política nacional de cooperativismo e ressalta o caráter apartidário das instituições cooperativistas. Mas é importante frisar que neutralidade não significa omissão política. Como o senhor analisa e interpreta essa questão?

“Ao invés de procurarem uma boa e eficiente gestão, que permita a redução dos gastos públicos, o que se vê é a elevação das despesas, obrigando a mais onerar o contribuinte”

“O pluralismo importa nessa convivência dos contrários, o que também deve subsistir no ambiente cooperativista. A existência de contrários enriquece a busca pela melhor solução”

Nossa Constituição consagra a liberdade de expressão. É uma pena que tenhamos autoridades que a cerceiem. Tão entranhada está em nossa formação essa liberdade, que convivemos com o Partido Comunista, cujo ideário é totalmente adverso ao pilar de nosso sistema: a propriedade privada. Nossa Constituição começa registrando sermos uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos. O pluralismo importa nessa convivência dos contrários, o que também deve subsistir no ambiente cooperativista. A existência de contrários enriquece a busca pela melhor solução.

Quais motivos o levaram a não disputar a reeleição a uma vaga à Câmara Federal neste ano?

Tive uma carreira edificada a duras penas, para quem é de cidade do interior. Fui o primeiro paranaense a ser ministro da Justiça, em toda nossa história. Fui eleito primeiro-secretário da Câmara dos Deputados, pelo voto secreto dos parlamentares. O último paranaense a ocupar esse cargo fora o ex-governador Bento Munhoz da Rocha Neto, cinquenta anos antes. Corresponde a ser o prefeito da Câmara. Administrei mais de sete bilhões de reais. Também tive a honra de ser o presidente da Comissão de Constituição e Justiça, a mais importante Comissão da Câmara dos Deputados. Para se ter ideia, tem mais membros do que toda a Assembleia Legislativa do Estado. Seria meu sétimo mandato. É difícil quem sobreviva politicamente por tanto tempo. Procurei dar o melhor de mim, orgulhando os paranaenses e, sobretudo, minha Umuarama.

Quais são os seus projetos profissionais e de vida daqui para frente?

Estou na fase de reflexão. Talvez atue na administração pública, em algum setor.

Voltei para a advocacia porque sempre exerci essa atividade. Mas, agora, acho que farei com mais intensidade, porque gosto do Direito. Afinal, fui professor universitário por mais de vinte anos. ■

da Redação

Representação

Foto: Samuel Milão Filho/Sistema Oepear



Projeto tem por objetivo essencial fomentar a participação política dos cooperativistas brasileiros, potencializando a representação político-institucional do setor

fortalecida

Programa de Educação Política alcançou mais de 2 milhões de pessoas no Paraná, contribuindo para eleger 1 senador e 15 deputados federais identificados com o cooperativismo

O Programa de Educação Política para o Cooperativismo teve resultados expressivos no Paraná. As ações realizadas durante o ano de 2022 alcançaram mais de 2 milhões de pessoas. Nas eleições de outubro, foram eleitos, com o apoio dos cooperativistas, 1 senador e 15 deputados federais, que irão compor a Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), a bancada de representação do setor no Congresso Nacional. Outros cinco candidatos ficaram na suplência e podem assumir uma cadeira na Câmara dos Deputados, caso algum parlamentar seja empossado em cargo no Executivo. O Programa de Educação Política foi desenvolvido e lançado, em 2018, pelo Sistema OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras), sendo retomado de forma aprimorada em 2022. A essência do projeto é fomentar a participação política dos cooperativistas brasileiros, potencializando a representação político-institucional do setor. Desde o lançamento, o Sistema Ocepar (Organização das Cooperativas do Paraná) adotou o

Programa, tornando-o uma ação permanente a partir de 2022, adaptado às características e demandas das cooperativas do estado.

Na avaliação do presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, o Programa de Educação Política é uma ação centrada em levar informação ao público cooperativista, além de fomentar o engajamento e a participação política do setor. “Foi um trabalho intenso e que só teve o êxito esperado porque as cooperativas abraçaram a ideia e se organizaram para informar aos funcionários, cooperados e as comunidades em que estão inseridas sobre a importância de reforçar a base de apoio do cooperativismo no Legislativo. Somente assim, as pautas que impactam o setor irão avançar”, frisou.

O dirigente lembrou que o Programa no Paraná contou com um comitê interno, constituído pelas coordenações Estratégica, Técnica, Comunicação, Jurídica e de TI do Sistema Ocepar, e por um Grupo de Trabalho formado pelos coordenadores políticos das >>

cooperativas, com a representação dos sete ramos do cooperativismo. “Com o apoio dessa equipe de profissionais, foram realizadas diversas ações de sensibilização nas cooperativas, além de reuniões com os candidatos e apresentação do Programa de Educação Política em eventos estratégicos do sistema. Tudo isso permitiu levar a mensagem do Programa para mais de 2 milhões de paranaenses”, destacou. “Importante frisar que o cooperativismo observa a neutralidade partidária e ideológica, premissa essencial da Frencoop, que congrega parlamentares de todos os partidos. O pressuposto fundamental é a defesa das bandeiras e demandas das cooperativas brasileiras”, ressaltou Ricken.

Para o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, o engajamento das cooperativas do Paraná no Programa contribuiu de

maneira importante para reforçar a representação do cooperativismo no Congresso Nacional. “Temos que firmar a nossa posição. Somos um setor econômico forte, que gera milhares de empregos e agrega milhões de pessoas, então, precisamos ser ouvidos. Um setor com essa pujança econômica e social não pode renunciar à representatividade. E deixamos claro que não nos interessa partido ou correntes ideológicas. O que demonstramos com o Programa de Educação Política é que queremos trabalhar com quem esteja alinhado aos princípios e valores do cooperativismo”, pontuou o dirigente.

Os paranaenses reeleitos ou eleitos e que manifestaram seu apoio ao cooperativismo são: o senador Sérgio Moro (União Brasil) e os deputados federais: Beto Preto (PSD), Beto Richa (PSDB), Deltan Dallagnol (Podemos), Dilceu

Sperafico (PP), Filipe Barros (PL), Geraldo Mendes (União Brasil), Leandre Dal Ponte (PSD), Luísa Canziani (PSD), Luiz Nishimori (PSD), Pedro Lupion (PP), Ricardo Barros (PP), Sandro Alex (PSD), Sérgio Souza (MDB), Toninho Wandscheer (PROS) e Tião Medeiros (PP). “É um número muito positivo de parlamentares e que foi obtido graças ao Programa de Educação Política para o Cooperativismo, trabalho coordenado pelo Sistema Ocepar, no âmbito do Paraná, e pelo Sistema OCB, em âmbito nacional, visando fortalecer a representação institucional do setor no Congresso Nacional”, destaca Ricken.

Segundo a OCB, neste ano eleitoral, ações desempenhadas dentro do Programa de Educação Política resultaram na reeleição de 80% do núcleo de parlamentares cooperativistas que compõe a Frencoop, com o ganho de 14 senadores comprometidos com o setor, além de 30 candidatos eleitos que também firmaram compromisso com o movimento. Com isso, pelo menos 50 parlamentares já expressaram apoio ao cooperativismo dentro do Parlamento na Legislatura 2023-2027.

Ainda de acordo com a entidade, o ano de 2022 trouxe conquistas novas para o movimento cooperativista brasileiro. As pautas que tramitaram na Câmara e no Senado avançaram de forma significativa e algumas já foram transformadas em normas. A atuação do Sistema OCB em parceria com a Frencoop contribuiu para um cenário mais favorável ao mo-



Foto: Divulgação

Uma das ações do Programa foi promover a difusão de informações sobre candidatos que tivessem compromisso com os anseios e demandas dos cooperativistas paranaenses e brasileiros

vimento. Foram 4.798 proposições acompanhadas e 46 delas listadas como prioritárias na Agenda Institucional do Cooperativismo. O Sistema também participou na articulação da tramitação de 30 Medidas Provisórias (MPs) com impacto para o setor e acompanhou 414 sessões dos plenários e comissões temáticas das Casas Legislativas.

Além de participar da construção de textos de leis e sugerir alterações, o Sistema OCB, Ocepar e demais organizações estaduais atuaram ainda para impedir o avanço na tramitação de matérias que prejudicariam o movimento. Em diversas ocasiões, o Siste-



Foto: Samuel Milião Filho/Sistema Ocepar

Programa foi desenvolvido pelo Sistema OCB, em 2018, sendo retomado de forma aprimorada em 2022. A Ocepar o adaptou às características das cooperativas do Paraná

ma foi acionado para participar de audiências públicas, nas duas Casas Legislativas, para defender os interesses das cooperativas e

demonstrar como funciona o modelo de negócios do setor, que está presente em todos os segmentos econômicos. ■

CANDIDATOS ELEITOS OU REELEITOS COM O APOIO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO POLÍTICA

16 PARLAMENTARES

1 Senador

Sergio Moro (União Brasil)

15 Deputados Federais

Deltan Dallagnol (Podemos)
 Filipe Barros (PL)
 Beto Preto (PSD)
 Sandro Alex (PSD)
 Tião Medeiros (PP)
 Pedro Lupion (PP)
 Ricardo Barros (PP)
 Sérgio Souza (MDB)
 Leandre dal Ponte (PSD)
 Luísa Canziani (PSD)
 Beto Richa (PSDB)
 Toninho Wandscheer (PROS)
 Luiz Nishimori (PSD)
 Geraldo Mendes (União Brasil)
 Dilceu Sperafico (PP)

5 Suplentes

PP
 1º Suplente - Marco Brasil
 2º Suplente - Evandro Roman
 PSD
 2º Suplente - Stephanes Jr.
 PSDB/Cidadania
 1º Suplente - Ruens Bueno
 Republicanos
 2º Suplente - Renato Silva

Mobilização E ENGAJAMENTO

Foto: Assessoria de Comunicação da Copacol



Uma série de ações voltadas à difusão de informações foram realizadas para alcançar os objetivos do Programa, que foi tema de debates em eventos, como o Encontro de Núcleos (foto), Fórum de Presidentes e reuniões de lideranças cooperativistas

Para alcançar os objetivos do programa, OCB, Ocepar e cooperativas desenvolveram uma série de ações voltadas ao engajamento e difusão de informações. Houve uma divisão de atribuições, cabendo à OCB gerar materiais de conhecimento técnico, cartilha de boas práticas, perfil parlamentar, vídeos, cards e demais peças informativas. Coube à Ocepar a coordenação do Programa, em âmbito estadual, atuando para o engaja-

mento da base cooperativista, conforme o perfil e características de cada região. A entidade estadual também respondeu pela formação de coordenadores e grupos focais, identificação de novos candidatos e apresentação do Programa. Por sua vez, cooperativas ficaram responsáveis pela coordenação local das ações, indicando coordenadores, delegações de jovens e lideranças femininas, além de engajar diferentes públicos para amplificar

o impacto do Programa, com o encaminhamento de informações às bases cooperativistas. Por fim, coube aos cooperados alinhados repassar informações sobre o Programa nas comunidades onde suas cooperativas estão inseridas, compartilhando ideias e propostas com familiares e amigos.

Daniely Andressa da Silva, coordenadora de Relações Parlamentares da Ocepar, destaca algumas ações desenvolvidas pelo

Programa de Educação Política, visando ampliar seu alcance em todas as regiões do estado. “A Oficina de Multiplicadores teve um papel importante, pois preparou, por meio de um curso, com seis módulos, 40 lideranças cooperativistas que atuaram na motivação dos mais diversos públicos. Também o Grupo de Trabalho dos coordenadores, com o objetivo de planejar e implementar ações, e o comitê interno da Ocepar, que fez um acompanhamento diário das atividades realizadas, foram iniciativas fundamentais para o êxito do Programa”, avalia.

Outra ação estratégica, segundo Daniely, foi a construção do mapa político do Programa, em atenção às diretrizes legais aplicáveis ao processo eleitoral e à neutralidade, estabelecendo critérios objetivos para a participação de candidatos. Foram estruturados perfis, a partir de informações gerais dos candidatos, em consultas a dados disponibilizados nos sites oficiais da Câmara dos Deputados, do Senado Federal e da Assembleia Legislativa do Paraná. As informações sobre a atuação parlamentar foram mapeadas pela OCB, a partir das atividades de monitoramento legislativo, bem como de publicações de biografias dos parlamentares, de notícias em veículos de comunicação com fontes seguras, além de sites e redes sociais oficiais de partidos políticos, dos candidatos e da Justiça Eleitoral (TSE e TRE/PR).

No caso de novos candidatos, aqueles que não exerceram mandatos parlamentares federais ou

Ações essenciais

- ✓ Estruturação de Grupo de Trabalho (GT) com lideranças dos 7 diferentes ramos do cooperativismo, que representam mais de 99% das cooperativas filiadas
- ✓ Mais de 60 horas de trabalho do GT de Educação Política
- ✓ Mais de 55 horas de reuniões do comitê interno
- ✓ Mais de 40 matérias de áudio e vídeo para compartilhamento produzidas
- ✓ Mais de 50 matérias jornalísticas publicadas
- ✓ Mais de 30 mil participações em eventos de sensibilização
- ✓ Mais de 2 milhões de pessoas receberam informações por meio do canal de comunicação
- ✓ Criação de site específico para informação sobre eleições, ações da Frencoop e parlamentares paranaenses
- ✓ Acesso do site por mais de 10 diferentes Estados
- ✓ Edição Especial da Revista Paraná Cooperativo sobre o Programa de Educação Política
- ✓ Criação de materiais de sensibilização sobre educação política e voto consciente

Programa de Educação Política para o Cooperativismo Brasileiro



OBJETIVOS

- ▶ Fomentar a conscientização, o engajamento e a participação política do cooperativismo brasileiro e potencializar a sua representação político-institucional
- ▶ Impulsionar a eleição e reeleição de candidatos comprometidos com o cooperativismo e fomentar o engajamento político de jovens, mulheres e demais lideranças cooperativistas
- ▶ Conscientizar as cooperativas sobre o impacto das políticas públicas para os negócios
 - ▶ Transparência e prestação de contas na atuação do Sistema OCB e Frencoop
 - ▶ Ampliar a participação do cooperativismo na construção de propostas aos presidenciais

EIXOS DE ATUAÇÃO

- ▶ Proposta para um Brasil mais cooperativo
- ▶ Boas práticas de atuação no processo eleitoral
 - ▶ Comunicação e mobilização digital
- ▶ Prestação de contas da atuação de parlamentares
- ▶ Engajamento, participação e representação cooperativista

Fonte: Sistema OCB/2022

que, no período eleitoral, não integravam a Frencoop, foram considerados dados relacionados a mandatos estaduais e locais, a partir de fontes oficiais, como o Governo do Estado e Assembleia Legislativa, ou ainda, informações divulgadas pelo próprio candidato. “A estruturação do perfil teve como objetivo subsidiar as lideranças cooperativistas com informações seguras e confiáveis a respeito do histórico político e do trabalho desenvolvido por parlamentares em favor do cooperativismo durante seu mandato no Congresso Nacional ou de sua atuação junto à base cooperativista, ou ainda em ações desenvolvidas em mandatos locais e estaduais”, explica a coordenadora. “Os perfis garantiram transparência e facilitaram o acesso do público cooperativista à prestação de contas das ações realizadas pelos candidatos, incentivando a cidadania e a participação política, bem como contribuindo para a melhor decisão de voto”, ressalta.

Foto: Ricardo Rossi/Sistema Ocepar



Eventos de sensibilização alcançaram mais de 30 mil pessoas. Um dos exemplos foi o Cooperlíder Feminino (foto), no qual mais de 350 mulheres participaram e debateram sobre o protagonismo do cooperativismo na política

O trabalho de mapeamento buscou identificar candidatos que conhecessem o modelo de atuação cooperativista, apresentando a eles o Programa de Educação Política para o Cooperativismo. Caso houvesse interesse e o compromisso de participar da Frencoop, os candidatos eram in-

cluídos no projeto. Ainda, como forma de otimizar as ações do programa, garantindo a correlação entre ações e proximidade com a base, a partir das consultas realizadas às cooperativas, fez-se a segmentação dos candidatos, conforme suas áreas e regiões de atuação prioritárias. Assim, os candidatos foram distribuídos em quatro regiões: Norte/Noroeste, Centro-Sul, Oeste e Sudoeste. Apesar da segmentação, as informações de todos os participantes do Programa foram divulgadas indistintamente, a todas as cooperativas do Estado. ■



Foto: Samuel Milão Filho/Sistema Ocepar

○ Grupo de Trabalho, formado por coordenadores do Programa, abrangendo os sete ramos de cooperativas do Paraná, esteve na OCB, Mapa e no Congresso Nacional, em Brasília, no mês de julho, e se reuniu com parlamentares da Frencoop



anos

UMA HISTÓRIA FEITA DE PESSOAS PARA PESSOAS

Do capital de 1 real a 1 bilhão de dólares,
de um grupo de pioneiros a mais de 41 mil cooperados.
Ao longo de nossa trajetória, conquistamos muitos marcos
e a solidez que nos posiciona como a maior cooperativa
de crédito do país com foco na área da saúde.



Saiba mais sobre a trajetória da Uniprime do Brasil em: unimedobrasil.com.br

Comunicação ESTRATÉGICA

Para orientar as ações do Programa e garantir integração e assertividade entre todas as partes envolvidas, estruturou-se um plano de comunicação específico, com o objetivo de gerar interesse pelo tema, conscientizar e difundir informações idôneas para o público cooperativista e comunidade em geral. A estratégia também buscou valorizar as ações de representação e defesa do cooperativismo, e, de forma essencial, visou o fortalecimento da Frencoop. “Criou-se uma rede, a partir de múltiplos formatos, para potencializar a disseminação das informações e o estabelecimento de métricas de acompanhamento das ações deste projeto”, afirma Daniely. “Consideramos a diversidade do público e os meios usuais de interlocução utilizados pelas cooperativas”, prossegue.

Foram produzidos arquivos de áudios e materiais para redes sociais. Também foi criado um hot-site de educação política, com a divulgação das ações e resultados obtidos. Destaque para o canal de comunicação, rede de difusão por meio de um aplicativo de mensagens, considerado uma ação fundamental para a coesão e difusão do Programa. Segundo a coordenadora, os conteúdos dos materiais produzidos consideraram alguns eixos essenciais: abordagem jornalística, técnica e imparcial, de ações específicas de representação, selecionadas a partir do perfil parlamentar dos candidatos; pos-

Foto: Samuel Milão Filho/Sistema Ocepar



Foi estruturado um plano de comunicação específico, com o objetivo de gerar interesse pelo tema, conscientizar e difundir informações idôneas para o público cooperativista e comunidade em geral

sibilidade de regionalização das informações, de acordo com as áreas de maior atuação dos candidatos e sua base, conforme o caso; e geração de mídia espontânea, permitindo a potencialização da divulgação das informações para a comunidade em geral.

As cooperativas paranaenses têm forte presença nas rádios locais e podcasts, por meio de estações próprias ou parcerias, sendo uma estratégia importante de comunicação com seus públicos. O Programa de Educação Política realizou a disponibilização de arquivos de áudio para compartilhamento e inserção nos

veículos nos quais as cooperativas já estão presentes. A produção deste material contou com entrevistas realizadas com membros da Diretoria da Ocepar, OCB, presidentes de cooperativas, parlamentares e agentes políticos destacando a importância da política no cotidiano das cooperativas e da sociedade. “Utilizar deste mecanismo garantiu a inserção das ações do Programa em um instrumento habitual de interlocução com o cooperado, além de permitir o alcance da comunidade como um todo, potencializando a disseminação das ações informativas”, explica Daniely. ■



Grupo de Trabalho (GT)

Foi formado pelos coordenadores do Programa de Educação Política, a partir de indicações das cooperativas filiadas ao Sistema Ocepar e que aderiram ao projeto. O GT teve como objetivo planejar e implementar as ações para as eleições 2022. Após participarem da Oficina de Multiplicadores, os integrantes do GT reuniam-se, semanalmente, para apresentarem suas ações, trocarem experiências e planejarem as demais atividades em alinhamento com as orientações repassadas pela Diretoria da Ocepar.



Comitê Interno

Foi formado um comitê multidisciplinar, composto pela equipe interna da Ocepar, com o objetivo de coordenar as ações regionais do Programa e apoiar às cooperativas em suas ações locais. Compuseram o comitê:

- Coordenação Geral – José Roberto Ricken
- Coordenação Estratégica – Robson Mafioletti e Flávio Turra
- Coordenação Técnica – Daniely Andressa da Silva e Carolina Teodoro
- Coordenação de Comunicação – Samuel Milléo Filho e Marli Vieira
- Coordenação Jurídica – Graziel Pedroso de Abreu e Marlon Dreher
- Coordenação de T.I – Plácido da Silva Jr. e Felipe Lemes

Oficina de Multiplicadores

Para engajar e incentivar uma participação proativa do público cooperativista é necessário investir em ações educativas. Por isso, o programa de educação política contemplou uma capacitação para formação de 40 lideranças cooperativistas que atuaram como multiplicadores, motivando os mais diversos públicos a, de forma voluntária e espontânea, atuarem na divulgação das ações do programa e incentivarem a participação política de suas comunidades.

Ao todo, a formação contemplou 6 módulos, com os seguintes temas:

- Módulo 1: Cidadania e Participação
- Módulo 2: Sistema Político e Eleitoral
- Módulo 3: Engajamento e Liderança Ativa
- Módulo 4: Construindo políticas públicas de impacto para o cooperativismo
- Módulo 5: Legislação eleitoral e a coordenação de campanhas na prática
- Módulo 6: Experiência presencial em Brasília



Canal de Comunicação

Criado em 2018, o canal de comunicação foi retomado em 2022. Estruturado a partir de informações recebidas pela OCB e complementadas pela Ocepar, os coordenadores do Programa de Educação Política replicaram, com suas bases, dados sobre o Programa e sobre a Frencoop, além de outras informações que julgaram pertinentes ao seu público. Com esta estrutura, o canal permitia o compartilhamento de informações de forma independente, em cada nível de responsabilidade (OCB – Ocepar – Cooperativas – Cooperados).



Precedida de ações de sensibilização e formação de multiplicadores, a estruturação do canal de comunicação permitiu o compartilhamento, por meio de aplicativos de mensagens, em tempo real e dinâmico, de informações do Programa, alcançando maior permeabilidade para além do público cooperativista, abrangendo os mais diferentes níveis de público: presidentes, diretores, conselheiros, líderes, cooperados, famílias, colaboradores e parceiros.

Foram compartilhadas informações sobre a legislação eleitoral e o calendário das eleições, bem como o perfil parlamentar dos candidatos que aderiram ao programa a fim de que os participantes do canal pudessem conhecer os candidatos que, voluntariamente, assumiram o compromisso de defesa com o cooperativismo, e avaliar o histórico e dados dos mesmos.



Hotsite de Educação Política

Criado com o intuito de reunir conteúdos sobre educação política e sobre as ações de representação, o hotsite (www.paranacooperativo.com.br/frencoop) permitiu amplo acesso a informações confiáveis pelas cooperativas e por toda a comunidade.

A implementação do site também fomentou a criação de uma rede de contatos e relacionamento com o público, na medida em que todos os materiais disponibilizados permitiam o seu compartilhamento, subsidiando as ações locais, além de tornar-se um importante mecanismo de checagem

de informações. Além de reforçar a disseminação do Programa de Educação Política, potencializando o seu alcance, também permitiu o monitoramento das métricas de acesso destes materiais. O site ficará disponível para consulta permanente, em especial sobre as ações dos parlamentares da Frencoop.

Sensibilização

Como forma de sensibilizar o público cooperativista sobre a importância do voto e de sua participação ativa nas eleições, além de permitir a divulgação das informações dos candidatos que aderiram ao Programa, foram realizadas diferentes ações com os mais variados públicos, em especial com lideranças femininas, jovens, lideranças cooperativistas e locais. Mais de 30 mil pessoas foram impactadas pelos eventos.

Em todos destacou-se que a relação de candidatos que aderiram foi construída a partir de critérios objetivos, sem qualquer viés partidário ou ideológico.

Nessas oportunidades, salientou-se, para além da neutralidade política da iniciativa, a liberdade de decisão do voto, incentivando, sobretudo, que os eleitores buscassem informações confiáveis acerca dos candidatos e optassem por aqueles que melhor estivessem alinhados com seus interesses e valores.



Foto: Divulgação



Lideranças Femininas

Um painel específico sobre o Programa de Educação Política foi realizado no Encontro das Lideranças Femininas Cooperativistas (CooperLíder Feminino) que contou com a participação de mais de 350 representantes das cooperativas do estado do Paraná. O evento contou com a participação das deputadas federais Leandre Dal Ponte e Aline Sleutjes, e da deputada Estadual, Cristina Silvestri, que, na oportunidade, puderam compartilhar suas vivências parlamentares, destacando a participação da mulher na política. Também houve uma oficina específica para a discussão sobre o impacto das decisões políticas no cotidiano e sobre o desenvolvimento de políticas públicas como solução de problemas enfrentados no dia a dia.



Lideranças Jovens

Com o intuito de engajar e mobilizar o público jovem para participar das eleições, durante o Encontro Estadual de Lideranças Jovens (CooperLíder Jovem), jovens voluntários puderam debater com o deputado federal, ex-ministro e ex-presidente da Frencoop, Osmar Serraglio, a importância da participação do jovem na política e os impactos das decisões regulatórias para o desenvolvimento das cooperativas. O evento foi prestigiado por mais de 250 lideranças jovens paranaenses.

Fórum dos Presidentes

No tradicional Fórum dos Presidentes, evento anual realizado com os presidentes das cooperativas do Estado do Paraná, foram apresentadas as ações da Frencoop na última legislatura em prol do desenvolvimento do cooperativismo. Também foram destacados os desafios normativos que serão objeto de discussão nos próximos anos, salientando a importância da participação dos cooperativistas no processo eleitoral. O evento contou com a presença do deputado federal Osmar Serraglio, do ex-ministro e ex-deputado federal Reinhold Stephanes, e do vice-governador, Darci Piana.



Ações com cooperativas

Com o objetivo de mobilizar e engajar o público cooperativista, bem como fomentar o compartilhamento de informações do Programa de Educação Política, gerando maior alcance da divulgação das ações da Frencoop e da importância da participação proativa do público em relação às eleições, as cooperativas promoveram eventos de sensibilização onde puderam destacar as premissas e os objetivos do Programa, reforçando os princípios democráticos inerentes ao processo eleitoral. Diversos foram os modelos adotados para sensibilização: lives e reuniões com cooperados e colaboradores e reuniões com a participação de candidatos.



PROGRAMA será permanente

Segundo o presidente do Sistema Ocepar, as ações de sensibilização e o engajamento dos cooperativistas despertaram o interesse do público sobre política e representação, reforçando que as ações de conscientização sobre este tema não se restringem ao período eleitoral, pelo contrário, devem ser permanentes, na medida em que é essencial ao exercício do direito de voto, acompanhar as ações dos candidatos eleitos e seu compromisso com as pautas de campanha. “Como forma de otimizar a efetividade das ações e, em especial, motivar a participação proativa do público cooperativista em relação à política, houve a decisão, pelas Diretorias do Sistema OCB e do Sistema Ocepar, de que o Programa de Educação Política tenha caráter contínuo”, afirma Ricken. “O foco serão as ações de formação, a prestação de contas e transparência, além do subsídio técnico do Sistema aos parlamentares”, explica.

De acordo com a coordenadora de Relações Parlamentares da

Ocepar, o trabalho de formação é considerado essencial para ampliar a compreensão sobre o sistema político e eleitoral brasileiro, consolidando uma cultura permanente de participação e engajamento nos diferentes públicos das cooperativas e comunidades. “Dentre os temas prioritários para estas ações destacam-se a organização do Estado e relação entre os Poderes, além de noções sobre como são construídas políticas públicas de impacto”, frisa Daniely.

Outro elo fundamental, segundo ela, é levar ao conhecimento das pessoas as informações sobre a atuação dos parlamentares que assumiram o compromisso de de-

fender as pautas de interesse do setor. “Dentro do objetivo de tornar contínuo o Programa de Educação Política, serão divulgados, regularmente, informes com as ações da Frencoop e dos parlamentares que a compõe. Também vão ser promovidos eventos com a participação de senadores e deputados federais, para que apresentem o trabalho que estão realizando e se coloquem à disposição para o debate direto com o público cooperativista. O intuito é prestar contas e ampliar a transparência no trabalho de representação política do Sistema”, ressalta.

As ações de suporte técnico aos parlamentares, que foram intensificadas ao longo dos últimos anos, com forte atuação do Sistema OCB, se mantêm como prioridade na nova legislatura. “Serão identificados temas relevantes para a composição da agenda parlamentar, com a realização de reuniões com grupos técnicos, a fim de que as proposições estejam alinhadas e representem os anseios e necessidades do setor”, conclui Daniely. ■

“Como forma de otimizar a efetividade das ações e, em especial, motivar a participação proativa do público cooperativista em relação à política, houve a decisão, pelas Diretorias do Sistema OCB e do Sistema Ocepar, de que o Programa de Educação Política tenha caráter contínuo.”

José Roberto Ricken
Presidente do Sistema Ocepar



OUTUBRO ROSA
Copacol 5ª EDIÇÃO

Vem com
a gente
cooperar
com elas!



Sobre o Outubro Rosa Copacol

A Copacol coopera sempre pra deixar o dia a dia das pessoas mais prático, leve e saboroso.

E pelo **5º ano consecutivo**, conta com o apoio de seus consumidores para cooperar com essa causa tão importante para todas as mulheres e famílias brasileiras, por meio do **Filé de Tilápia Outubro Rosa**.

Cada embalagem vendida gera a doação de **R\$ 1 real** a hospitais que tratam do câncer de mama.

Mais de meio milhão de reais já foram doados.

Acesse:
diadepeixe.com.br/outubrorosa
e saiba mais.



Instituições Beneficiadas

📍 Cascavel (PR) 📍 Curitiba (PR) 📍 São Paulo (SP)



📍 Brasília (DF)



📍 Campo Grande (MS)



Copacol *Coopera Sempre*

Conquistas importantes

No ano de 2022, com apoio da Frencoop, ações desempenhadas pelos Sistemas OCB e Ocepar tiveram foco em projetos importantes para o cooperativismo, em discussão e tramitação no Congresso Nacional.

Cooperativismo de crédito

Virou Lei! O cooperativismo financeiro encerrou o ano com a maior vitória do movimento como um todo, a partir da sanção do Projeto de Lei Complementar 27/20, transformado na Lei Complementar 196/22, que versa sobre a atualização do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). A tramitação recorde da matéria foi fruto de construção conjunta entre o Sistema OCB, o Banco Central do Brasil (BCB) e a Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop).

Crédito Rural

A formulação do Plano Safra 22/23 contou com a colaboração do Sistema OCB, que atuou junto aos ministérios da Agricultura (Mapa) e da Economia (ME) por uma proposta mais robusta. O resultado foi o anúncio de um montante de R\$ 340,88 bilhões em financiamentos para apoiar o agro nacional, um aumento de 36% em relação ao ano anterior.

Com o apoio da Frencoop, o Sistema também trabalhou para aprovar o projeto que suplementou as subvenções do Crédito Rural em mais de R\$ 868 milhões, destravando as linhas suspensas no Plano Safra 21/22 (Lei 14.336/22). Neste sentido, também foram liberados R\$ 1,2 bilhão, por meio da Lei 14.433/22 para compensar as perdas dos produtores de Mato Grosso do Sul, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Já a Lei 14.413/22 garantiu crédito suplementar de R\$ 1,2 bilhão para a abertura do Plano Safra e flexibilizar as opções de remanejamento das despesas primárias, necessárias para a equalização das linhas do plano e o efetivo início das contratações (PLN 14/22). Nessas matérias, a atuação dos diretores da Frencoop, deputados Pedro Lupion (PR) e Aline Sleutjes (PR), foi fundamental.

Incentivos ao agro

A Lei 14.421/2022, conhecida também como Lei do Agro 2, dispõe sobre a Cédula do Produtor Rural (CPR). Na Câmara, o deputado Pedro Lupion aprimorou o texto ao incluir o aumento do prazo de registro da CPR de 10 para 30 dias úteis (a partir de 11 de agosto de 2022) e a possibilidade de usá-la em casos de liquidação financeira como instrumento de garantia de dívidas futuras de outras cédulas a ela vinculadas.

- Outra conquista foi a liberação da venda direta de etanol por cooperativas (Lei 14.637/22).
- O Projeto de Lei 149/19, que trata da Política Nacional de Incentivo à Agricultura e Pecuária de Precisão, foi sancionada e transformada na Lei 14.475/22.
- Derrubada do veto 69/21 ao Projeto de Lei 3.418/21, garantindo a operacionalização do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb), pelas coops de crédito.

Telessaúde

O PL 1.998/20, que autoriza a prática da telessaúde como modalidade permanente em todo território nacional, foi aprovado.

Saúde

O projeto que institui a Política Nacional de Saúde Bucal no âmbito do Sistema Único de Saúde (PL 8.131/17) foi aprovado e seguiu para o Senado. O texto aprovado altera a Lei Orgânica de Saúde para tornar a Política Nacional de Saúde Bucal uma política de Estado.

Ato Cooperativo

A mobilização e atuação do Sistema OCB em defesa do adequado tratamento tributário ao ato cooperativo na Proposta de Emenda à Constituição da Reforma Tributária (PEC 110/2019) teve repercussão significativa em 2022. Um texto alternativo às emendas que tratam da medida foi acordado com o senador Roberto Rocha (MA), relator da proposta, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado.

Autocontrole

O PL 1.293/21, que visa desburocratizar, agilizar e tornar mais competitiva a indústria de alimentos e insumos no país, foi aprovado.

Meio Ambiente

O ajuste da Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental (TCFA) é outra proposta de interesse do coop (PL 10.273/18) que avançou.

Telecom

A proposta do presidente da Frencoop, deputado Evair de Melo, que assegura às sociedades cooperativas o direito de prestar serviços de telecomunicação, avançou na tramitação e aguarda análise da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado.

Trabalho e Previdência

O PL 488/11, que garante a manutenção da condição de segurado especial da Previdência para associados a cooperativas e que assumirem cargos em conselhos de cooperativas de crédito é outra pauta articulada pelo Sistema OCB. Na deliberação da CSSF, a medida teve apoio essencial da relatora ad hoc, deputada Leandre, diretora da Frencoop.

Projeto de Lei 3.351/19

De autoria do deputado Pedro Lupion, o PL 3.351/19 reduz as despesas da base de cálculo do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) nas aplicações financeiras realizadas pelas cooperativas, avançou e aguarda deliberação da Comissão de Finanças e Tributação (CFT) da Câmara. ■

Foto: Agência Câmara





A **6ª** *Maior do Agronegócio Brasileiro* não se cansa de semear cooperação e colher prosperidade.

Valor
1000

2022

A C.Vale em números:

6ª *Maior do Agronegócio Brasileiro*

4ª *Maior do Paraná*

8ª *Maior da Região Sul*

62ª *Maior do Brasil*

Com uma Receita Líquida de **R\$18,8 bilhões** em 2021, a C.Vale foi avaliada como uma das maiores do agronegócio brasileiro. Isto é fruto do trabalho e dedicação de **25 mil cooperados e 13 mil funcionários** que não medem esforços na hora de prosperar e, com isso, ajudam a C.Vale a crescer cada vez mais.

SomosCoop na Estrada LANÇA 1ª TEMPORADA

A websérie SomosCoop na Estrada, projeto coordenado pelo Sistema OCB para mostrar o dia a dia das cooperativas na prática, foi lançado em sua primeira temporada. Com dez episódios gravados nos estados de Goiás, Minas Gerais, Bahia e São Paulo, além do Distrito Federal, o programa informa de maneira descontraída como se desenvolve esse jeito diferente de fazer negócios, desde as cooperativas até as benfeitorias que se estendem para as comunidades onde elas estão localizadas.

A apresentação dos episódios é feita pela jornalista Glenda Kozlowski, que percorreu o Brasil em um veículo off road personalizado com a marca SomosCoop. No conteúdo, bate-papos e depoimentos de pessoas que a jornalista encontra no caminho, bem como os detalhes do trabalho desenvolvido pelas coops na

prática. “Não tinha a dimensão do que é o cooperativismo. Esse sentimento de cooperação humaniza e alcança a todos. Estamos falando de pessoas que cuidam de pessoas, do meio ambiente e que reverberam isso para a comunidade. Esse sentimento tocou meu coração, porque todos são super-heróis enfrentando seus desafios, sem deixar de acolher. Tenho trazido muita coisa do coop para dentro da minha casa, em minhas reflexões e momentos de meditação”, disse a jornalista.

Os primeiros episódios, gravados nas cooperativas do Distrito Federal Recicle a Vida e CoopaDF, foram disponibilizados no dia 31 de outubro no site do SomosCoop e também no canal Youtube do SomosCoop. Uma live especial para o lançamento do projeto foi realizada, com a participação da jornalista Glenda Kozlowski e de Guga Kuerten, que representa o movimento SomosCoop.

“Nosso objetivo é engajar cada vez mais a sociedade na defesa do cooperativismo como um modelo de negócios democrático e inclusivo e que molda perfeitamente as tendências e desejos do consumidor da atualidade e do futuro. Por isso, queremos mostrar o potencial das cooperativas, como elas trabalham e tudo o que elas fazem em favor do nosso país”, afirma Samara Araujo, gerente de Marketing e Comunicação do Sistema OCB e coordenadora do projeto.

Os sete ramos do cooperativismo são contemplados nessa primeira temporada: Agro, Consumo, Crédito, Infraestrutura, Saúde, Transporte, Trabalho, produção de bens e serviços. A segunda, por sua vez, começa a ser gravada em 2023 e promete muitas novidades e boas histórias sobre como ser competitivo e cooperativo ao mesmo tempo.

O presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, ressaltou o objetivo da websérie: fazer com que a sociedade brasileira conheça cada vez mais o cooperativismo. “É um modelo de negócios que não depende de governo, apenas de esforço e confiança no trabalho que geramos em conjunto. É desta forma que construímos desenvolvimento social e econômico, mas sobretudo, prosperidade”.

(Sistema OCB)

Apresentado
pela jornalista
Glenda Kozlowski,
Websérie mostra
o dia a dia das
cooperativas,
mostrando os
benefícios gerados
pelo modelo
de negócios do
cooperativismo



 Dental Uni mais
conectada com você.



Odontomóvel

nas empresas

A Dental Uni possui as Odontomóveis, consultórios odontológicos completos sobre rodas, que circulam por empresas clientes em todo o Brasil, com nossos profissionais de saúde bucal.



Limpezas
periódicas;



Exames admissionais
e periódicos;



Ações de prevenção e
educação da saúde bucal.

Acesse www.dentaluni.com.br.

Faça sua adesão pelo número
0800 052 6000

 **DENTALUNI**[®]
PLANOS ODONTOLÓGICOS

ANS - nº 304484

Travessia de mudanças

Cooperativismo paranaense ganha Bússola da Transformação Digital

Dois Workshops foram promovidos virtualmente pelo Sistema Ocepar, em 21 e 28 de outubro, reunindo aproximadamente 90 participantes, entre os quais representantes de cooperativas dos ramos agropecuário, crédito, saúde e transporte, marcando o lançamento da Bússola da Transformação Digital para o Cooperativismo Paranaense. Trata-se do início de uma jornada para promover a cultura da transformação digital no setor, dando sequência ao trabalho envolvendo a inovação, que vem sendo realizado desde 2018 pelo sistema cooperativista no Estado. A iniciativa conta com a parceria do Sistema Fiep, por meio do Senai Paraná, Habitat Senai Agro, Observatório Sistema Fiep e Habitat Senai.

“A Bússola da Transformação Digital é uma ação que busca fortalecer o ambiente de negócios das cooperativas por intermédio da disseminação, avaliação e compreensão das práticas voltadas à transformação digital, alinhadas às necessidades do mercado”, esclareceu o coordenador de Desenvolvimento Cooperativo do Sescop/PR, Leandro Macioski. “É um desdobramento do Programa de Inovação do Cooperativismo Paranaense, que estamos implementando juntamente com o Sistema Fiep. É um tema muito importante para todos nós e o objetivo é intensificar as ações a partir de 2023”, afirmou.

O superintendente do Sescop/PR, Leonardo

Boesche, destacou que, somando os dois ciclos do Programa de Inovação realizados até o momento, já foram treinados aproximadamente 1 mil profissionais de 70 cooperativas do Paraná, 500 em cada etapa. “Hoje, nós temos uma metodologia de trabalho em inovação e agora estamos iniciando essa ação em transformação digital. Vamos começar identificando a situação das cooperativas nessa área e a Bússola é uma ação que vai nos dar uma direção mais assertiva, para que tenhamos condições de organizar um Programa de Formação e Mentoria, que forneça condições às cooperativas de avançar e encontrar soluções para questões importantes na condução de seus negócios”, acrescentou.

Durante o evento, os profissionais do Sistema Fiep trataram de conceitos e aplicações da transformação digital e o seu impacto na competitividade das organizações. Também promoveram reflexões sobre vários aspectos ligados ao tema. A gerente de Desenvolvimento de Produtos e Negócios do Observatório, Raquel Valença, destacou a experiência de mais de 10 anos da instituição na área de inovação, lembrando que a ideia desse trabalho conjunto com o Sistema Ocepar é fazer um retrato das cooperativas em relação à transformação digital, começando pela sensibilização das cooperativas em relação à importância da transformação digital no cenário da competitividade. ■

Ação busca fortalecer o ambiente de negócios das cooperativas



VISA

Worldwide Partner



FIFA WORLD CUP
Qatar 2022

UOC

PROMOÇÃO **PASSE DA VITÓRIA**

Use seu **Cartão de Crédito Sicredi Visa** em compras e concorra a mais de **R\$ 1 milhão em prêmios**.
Um oferecimento Visa:

ATÉ R\$ 100 MIL
em prêmios.

CRÉDITOS DE R\$ 300
em sua fatura.

E você ainda apoia uma ONG de sua escolha para investir no futuro do futebol brasileiro.



A cada R\$ 30,00 em compras com o seu Cartão de Crédito Sicredi Visa, você recebe um número da sorte e concorre a prêmios todos os dias.

Cadastre-se e participe.

sicredi.com.br/passedavitoria



Promoção válida de 19/09/2022 a 05/12/2022, conforme regulamento, para associados Sicredi com Cartões de Crédito Sicredi Visa participantes. Consulte os regulamentos completos da promoção no site sicredi.com.br/passedavitoria.

Sicredi

Cooperar para vencer

Toledo sediou o 1º Encontro de Cooperativas Mirins e Escolares, que reuniu cerca de 400 crianças e adolescentes

O 1º Encontro de Cooperativas Mirins e Escolares reuniu cerca de 400 crianças e adolescentes, no dia 5 de outubro, no Olinda Hotel & Eventos em Toledo, no Paraná. Com o acompanhamento de professores, agentes das cooperativas e voluntários, os cooperativistas participaram de atividades educativas e da Coopa Cooperativa de Futebol. Organizado pelo Sescop/PR (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo), com o apoio das cooperativas Sicoob Meridional, Frísia e Castrolanda, o evento teve como propósito demonstrar o alcance da cooperação para que as vitórias aconteçam: todos podem ganhar, mas precisam jogar juntos.

Inspirada na Copa do Mundo, a Coopa Cooperativa de Futebol foi coordenada pelo designer de experiência e facilitador, Fábio Otuzi Brotto, que há 30 anos atua promovendo a cultura da cooperação. A diversão ficou completa com a participação do “mestre sem cerimônias”, Rafael Petzet Barreiros, o Palhaço Alípio, que é artista, educador e empreendedor. Ele esteve

com sua trupe, formada por mais três artistas, levando alegria e interagindo com o público, com muito humor e descontração.

Por meio de um vídeo gravado, o presidente do Sistema Ocepar (Organização das Cooperativas do Paraná), José Roberto Ricken, afirmou que a iniciativa das cooperativas Sicoob Meridional, Frísia e Castrolanda de fomentar a criação de cooperativas mirins e escolares “precisa ser multiplicada em todo o sistema para que possamos formar craques em cooperativismo do futuro”. Com estas palavras, Ricken fez uma menção ao tema do evento, a Copa do Mundo de Futebol.

Ele contou que o primeiro contato que teve com o cooperativismo foi na sua adolescência, quando frequentou um Colégio Agrícola, em Guarapuava (PR). “Foi lá que tive a primeira oportunidade de conhecer alguma coisa sobre o cooperativismo, agradeço até hoje a isso, afinal, toda minha vida profissional desde então dediquei a este setor. Lembro do professor

Evento teve como propósito demonstrar o alcance da cooperação para que as vitórias aconteçam



Fotos: Sistema Ocepar

e suas matérias sobre o assunto. Na sequência fui fazer agronomia na Universidade Federal do Paraná (UFPR) e dei continuidade no tema cooperativismo”, lembrou.

O dirigente também fez questão de ressaltar que os jovens que atualmente participam das cooperativas mirins e escolares são a quinta geração do cooperativismo. “A primeira fundou as cooperativas, a segunda estruturou, a terceira consolidou o modelo, a quarta aperfeiçoou e a quinta são vocês, que estão iniciando no cooperativismo e podem se tornar lideranças no futuro”.

Quem também participou do evento de forma virtual, direto de Curitiba, foi o superintendente do SESCOOP/PR, Leonardo Boesche. Na sua mensagem, ele destacou a importância dos professores nesta missão de orientar as novas gerações dentro dos princípios do cooperativismo. “Vocês estão deixando um grande legado para a sociedade, afinal, atualmente o que mais sentimos falta é de novas lideranças preparadas para trabalhar com a visão cooperativista. E este trabalho que vocês realizam junto às cooperativas mirins acaba deixando este legado importante para o sistema”. Boesche também destacou a importância da participação das crianças na gestão de uma cooperativa mirim. “Estão aprendendo na prática como é administrar uma cooperativa, participar de reuniões, escrever atas e ver a responsabilidade que é fazer a gestão de uma cooperativa. Com certeza este aprendizado servirá para a vida profissional de todos vocês, portanto, aproveitem esta oportunidade que as cooperativas parceiras e o Sistema Ocepar estão lhe oferecendo”.

Luis Edson Feltrim, superintendente do Instituto Sicoob para o Desenvolvimento Sustentável, destacou que iniciativas como essa são “sementes que estão sendo plantadas no coração destas crianças”. O dirigente disse ter ficado emocionado ao ver aproximadamente 400 crianças empolgadas participando do evento. “Precisamos parabenizar o SESCOOP/PR por esta experiência”, afirmou, ressaltando que este projeto será levado a outros estados do país através do Sicoob. “Queremos disseminar esta cultura cooperativista por meio das crianças e fazer a diferença para o nosso país”.



Troupe de artistas animou as crianças, promovendo interação e auxiliando na condução das atividades educativas



Organizado pelo SESCOOP/PR, Encontro teve o apoio das cooperativas Sicoob Meridional, Frísia e Castrolanda

A presidente do Sicoob Meridional, Solange Pinzon de Carvalho Martins, afirmou que estava feliz em sediar o evento em Toledo. “Para nós, cooperativistas, ações voltadas às crianças e adolescentes são muito importantes, porque plantamos no coração de cada um deles a força da cooperação, o que contribui para que tenhamos um mundo melhor e é para isso que a gente trabalha”.

A secretária de Educação de Toledo, professora Marli Gonçalves Costa, destacou a alegria das crianças “trabalhando num sistema de cooperação e colocando a mão na massa”. De acordo com ela, para a maioria das crianças, essa foi uma “grande experiência, fora do que eles fazem no dia a dia, e unir esse trabalho entre as cooperativas é fantástico”, concluiu. ■

Desafios do profissional moderno

Este foi o tema do 12º Workshop promovido pela cooperativa, que atua no segmento odontológico, tem 2 mil dentistas cooperados e 892 mil beneficiários

No dia 27 de outubro, a Dental Uni Cooperativa Odontológica realizou o 12º Workshop Dental Uni, com apoio do Sistema Ocepar, reunindo na FAE Business School, em Curitiba, centenas de cooperados, parceiros e colaboradores. Com o tema: “Os desafios do profissional moderno”, o evento promoveu o debate sobre inovação, tecnologia e união, oferecendo palestras sobre qualificação pessoal e profissional, com fortes nomes da odontologia e dos negócios em todo o Brasil.

A cerimônia de abertura, conduzida pelo diretor clínico da Dental Uni, Eduardo Carrilho, contou com discurso do presidente da cooperativa, Luiz Humberto de Souza Daniel, destacando que a expectativa em torno desta edição do workshop foi grande, em função do retorno ao formato presencial, após dois anos de pandemia. “Não deixamos de buscar conhecimento nesse período, mas é muito bom poder estar novamente juntos, conversando olho no olho, fazendo networking e trocando informações sobre o mercado e a cooperativa”, disse.

O Sistema Ocepar, mantendo a tradição, esteve presente no workshop. “A Dental Uni tem desenvolvido um excelente trabalho no ramo de saúde. E esta conquista de atingir mais de 800 mil beneficiários e estar entre os principais planos odontológicos do país é motivo de orgulho para todos nós”, afirmou o superintendente da Ocepar, Robson Mafioletti, na abertura do evento. De acordo com ele, o sistema cooperativista tem investido forte para promover a formação do seu principal ativo, que é o



Fotos: Assessoria de Comunicação Dental Uni

capital humano, e, assim, manter-se competitivo no mercado.

A programação foi dividida em duas partes: pela manhã, abertura e palestra motivacional, e, à tarde, palestras técnicas. Para tratar do tema motivacional, o Workshop Dental Uni deste ano contou com a presença de Tande, ex-jogador de voleibol, que se destacou na Seleção Brasileira e no exterior. “É um prazer estar aqui, com esse timão da Dental Uni e do Sistema Ocepar. São parceiros que jogam juntos, como uma equipe de voleibol”, comentou. Em sua palestra, Tande, cujo nome é Alexandre Ramos Samuel, falou da resiliência e da importância da reinvenção na vida de todos. “Não dá pra fazer mais ou menos. Hoje tem que ser diferenciado, entregar o seu melhor. Lembrar, principalmente, que a vida é um jogo. E a partida é igual para todos no dia a dia, seja nas entregas que precisam ser feitas, nas dificuldades, na concorrência, ou seja, o que faz a diferença é o



Tande, ex-jogador de vôlei, foi um dos palestrantes do Workshop. O presidente da cooperativa, Luiz Humberto Daniel (direita) fez a abertura do encontro

olhar de cada um para performar”, afirmou.

Mais uma vez, a Dental Uni, em parceria com o projeto social O Mundo Pode Sorrir, solicitou aos convidados do evento uma colaboração em benefício de uma causa social. Em 2022, a cooperativa repetiu a ação de arrecadação de brinquedos para a Escola Estadual José Richa, antiga Associação Paranaense para o Desenvolvimento do Potencial Humano, instituição sem fins lucrativos que, desde 1986, atua na educação e inclusão de crianças e adultos com deficiência intelectual e múltipla, em Curitiba. ■

Investimentos NO SUDOESTE

BRDE firma protocolo de financiamentos que somam R\$ 55 milhões com a Coopertradição e a Coasul

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) assinou protocolos de intenção para financiamento com cooperativas do Sudoeste do Paraná que somam aproximadamente R\$ 55 milhões. Um deles é o da Cooperativa Agropecuária Tradição – Coopertradição, que apresentou projeto para a primeira etapa de implantação de indústria de esmagamento de soja, em Pato Branco, com estrutura conjunta de armazenagem. Também foi firmado compromisso com a Coasul Cooperativa Agroindustrial, do município de São João, com recursos do Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar - Pronaf Agroindústria, para ampliação de unidade de recebimento e armazenagem de grãos em Itapejara d'Oeste.

Segundo o presidente da Coopertradição, Julinho Tonus, há uma crescente necessidade de ampliação da infraestrutura de recebimento de grãos porque, a cada ano, o produtor rural investe mais em tecnologia e, conseqüentemente, melhora seus índices de produtividade e volume de produção. A nova indústria da cooperativa contará com uma infraestrutura moderna, composta de equipamentos de última geração, o que permitirá uma melhora da performance de

tudo o processo de industrialização da soja.

Isso também contribuirá para um aumento significativo na arrecadação de tributos, gerando mais de 100 empregos diretos e cerca de 300 indiretos. “Entendemos que a implantação de uma indústria de esmagamento de soja para a produção de óleo degomado e farelo possibilitará o crescimento sustentável da cooperativa, através de práticas modernas e ambientalmente corretas, proporcionando o desenvolvimento de toda região”, afirmou Tonus.

O diretor administrativo do BRDE, Luiz Carlos Borges da Silveira, destacou o crescimento e

a diversificação da Coopertradição no Paraná. “O BRDE está presente na história do cooperativismo paranaense desde o início de suas atividades e prossegue nessa parceria em financiamentos, que contribuem para o desenvolvimento dos municípios, desempenhando um papel fundamental no crescimento econômico do Estado”, concluiu.

“As parcerias do BRDE com as cooperativas e empresas representam o cumprimento do nosso propósito no desenvolvimento econômico e social, que impacta na vida das pessoas, dos municípios e nos três estados do Sul”, afirmou o presidente do banco, Wilson Bley Lipski. ■

Foto: AEN/PR



Recursos vão financiar projeto agroindustrial para esmagamento de soja e ampliação de unidade de recebimento e armazenagem

Informação e atualização

Fórum reuniu cerca de 170 profissionais de cooperativas paranaenses de diversos ramos



Evento abordou temas relacionados à inovação, tecnologia, comportamentos, normas contábeis, ESG e Compliance

Cento e setenta representantes de cooperativas paranaenses dos ramos agropecuário, crédito, transporte e trabalho participaram, no dia 19 de outubro, do Fórum dos Profissionais de Contabilidade, promovido pelo Sistema Ocepar, por meio da plataforma Microsoft Teams. “O evento proporcionou importantes informações e atualizações sobre temas relacionados à inovação, tecnologia, comportamentos, normas contábeis e, ainda, ESG e Compliance”, avaliou o coordenador de Desenvolvimento Cooperativo do Sescop/PR, Devair Mem. Na abertura, o superintendente do Sescop/PR, Leonardo Boesche, destacou que o cooperativismo paranaense tem conseguido avançar, apesar dos obstáculos e constantes transformações, porque tem investido muito no preparo do seu público. “Nós percebemos a evolução que as cooperativas estão tendo nos últimos

anos. Nem a pandemia afetou esse avanço do setor, que, no Paraná, tem alcançado um crescimento médio acima de 35% ao ano, o que demonstra o nível de profissionalização das nossas cooperativas. Vivemos cada vez mais num mundo com grandes transformações, com as mudanças ocorrendo numa velocidade muito grande”.

A programação do Fórum contou com a apresentação de três palestras. A primeira foi ministrada por Allan Costa, que discorreu a respeito do tema “Inovação, Tecnologia, Tendências e Perspectivas sobre a Contabilidade no Metaverso”. “Brinco que inovação no Brasil é algo sobre o que se fala muito, mas na verdade quase ninguém faz, e normalmente quem está fazendo não está fazendo direito”, disse.

Já Laudelino Jochen falou sobre “Atualização, tendências e perspectivas sobre as normas con-

tábeis aplicadas às sociedades cooperativas”. “Preciso fazer um elogio ao cooperativismo do Paraná, porque as cooperativas investem em conhecimento de forma contínua. Por isso, os profissionais da área contábil estão abrigados dentro do guarda-chuva do Sescop, da Ocepar e da cooperativa onde cada um trabalha, o que faz com que novos conhecimentos sejam rapidamente assimilados.”

Roberto Sousa Gonzalez abordou a questão “Qualidade dos relatórios produzidos pela contabilidade (ESG e Compliance)”. “Na década de 1960, o símbolo de progresso e desenvolvimento eram chaminés emitindo fumaça. Até mesmo entidades empresariais tinham chaminés como símbolo. Mas então o mundo começou a entender que estava rumando para a era dos dinossauros, sendo que os causadores dos problemas eram os próprios seres humanos”, afirmou. ■

Há 52 anos,
começamos a
transformar as
nossas vidas.
**E comemoramos
excelentes
colheitas.**



A Coamo está completando mais um ano de vida. Essa exuberante história foi construída com a união, o trabalho e a dedicação de cooperados, diretoria e funcionários. Em cada semente plantada, em cada colheita, levamos alimentos com origem e qualidade para milhares de famílias.

Lançado o Programa ESG+Coop

Objetivo é criar um programa de monitoramento, avaliação e certificação das cooperativas paranaenses, com o foco no atendimento a requisitos ambientais, sociais e de governança e desempenho

O Programa ESG+Coop foi lançado e apresentado às cooperativas em 20, 26 e 27 de outubro, em eventos realizados, respectivamente, em Ponta Grossa, Maringá e Toledo. A iniciativa do Sistema Ocepar, viabilizada por meio do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Paraná (Sescoop/PR), foi desenvolvida em parceria com a empresa Gália Consultoria e Treinamento, Instituto Superior de Administração e Economia do Mercosul (Isae), Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) e mais duas instituições de ensino internacionais: Audencia Business School, de Nantes,

na França, e Woxsen University, da Índia. Os lançamentos regionais reuniram lideranças do setor e tiveram como anfitriãs as cooperativas Sicredi Campos Gerais PR/SP (Centro-Sul), Sicoob Metropolitano (Noroeste/Norte) e Sicredi Progresso PR/SP (Oeste).

A programação dos eventos de lançamento contemplou a abertura com o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, e o superintendente do SESCOOP/PR, Leonardo Boesche. Na sequência, a gerente de Desenvolvimento Cooperativo do SESCOOP/PR, Maria Emilia Pereira, fez uma con-

○ Iniciativa tem como resultados esperados o fortalecimento da imagem das cooperativas, com a sistematização e divulgação do que o setor faz para a melhoria das questões ambientais e os impactos sociais positivos da cadeia produtiva do cooperativismo



textualização do Programa ESG+Coop e da jornada percorrida até o momento. O professor de Finanças Sustentáveis do Isae, Maurício Longhini Barbeiro, ministrou palestra sobre “ESG e a conexão com o cooperativismo”. Rosilene Rosado, da Gália Consultoria e Treinamento, apresentou os resultados do inventário de boas práticas em ESG no cooperativismo paranaense. O coordenador de Desenvolvimento Cooperativo do SESCOOP/PR, João Gogola, falou sobre as atividades de formação do Programa. Houve ainda a participação de representantes do Isae e da PUCPR, que discorreram sobre as instituições de ensino e a parceria com o Sistema Ocepar.

O Programa ESG+Coop integra uma das ações do Plano Paraná Cooperativo 200 (PRC200), o planejamento estratégico de desenvolvimento do cooperativismo paranaense. O superintendente do SESCOOP/PR explicou que a sistematização e organização das ações de ESG das cooperativas foi uma demanda identificada nas entrevistas com lideranças, dirigentes e gestores do setor, durante a construção do PRC200. O tema se transformou no projeto de número 14, entre os 20 que compõem o planejamento estratégico do setor. “O objetivo é criar um programa de monitoramento, avaliação e certificação das cooperativas paranaenses, com o foco no atendimento a requisitos ambientais, sociais e de governança e desempenho”, explicou. “Vamos trabalhar para organizar os indicadores e ter uma divulgação adequada das ações e iniciativas de ESG do cooperativismo”, ressaltou.

De acordo com Boesche, a iniciativa tem como resultados esperados o fortalecimento da imagem das cooperativas, com a sistematização e divulgação do que o setor faz para a melhoria das questões ambientais e os impactos sociais positivos da cadeia produtiva



Foto: Divulgação
Programa foi apresentado às cooperativas em eventos realizados em Ponta Grossa, Maringá e Toledo

do cooperativismo. Diante de um cenário de maior exigência do mercado, um relatório de atividades consistente, que demonstre as ações concretas de ESG, continuou o superintendente, abre oportunidades de negócios e melhora o acesso a crédito aos empreendimentos cooperativistas. “Trabalhar nas três dimensões que formam a sigla ESG é um desafio, dada à complexidade dos temas. Mas precisamos começar e vamos atuar para descomplicar o processo, organizando os indicadores do sistema, para que tenhamos padrões comparativos, com a emissão de certificação às cooperativas que estiverem atuando conforme os preceitos exigidos pelo mercado”, afirmou.

O presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, destaca a relevância dessa ação. “O Programa de Sustentabilidade do Cooperativismo Paranaense é fundamental para o desenvolvimento das cooperativas e nós estamos iniciando esse processo agora, com a participação de todos, e isso é muito importante”, afirma. “Essa sustentabilidade que estamos buscando vai fundo na questão econômica, mas também nos aspectos social, de gestão e ambiental, que integram o ESG, tão falado em âmbito internacional. Hoje o mercado busca isso e exige das empresas uma organização mais completa”, acrescentou. ■



Foto: Divulgação

Promovida pelo Sistema Ocepar e viabilizada por meio do SESCOOP/PR, iniciativa conta com a parceria de instituições de ensino renomadas no Brasil e no exterior

por Durval Francisco dos Santos Filho

Um plano de cooperação

A saúde é o nosso bem mais precioso. Pesquisas, como a da Forbes (2017), atestam que 61% dos profissionais ativos no mercado de trabalho mudariam de emprego, especificamente por causa de assistência médica. Outra pesquisa, do IESS/Ibope (2019), aponta que o plano de saúde é o terceiro maior desejo dos brasileiros.

Segundo levantamento do *Glassdoor* (2020), o plano de saúde empresarial é visto como o benefício mais importante oferecido por uma empresa. Os dois anos de pandemia acabaram por realçar essa importância, como mostra o levantamento mais recente da Anab, sobre Planos de Saúde, em que 81% dos brasileiros afirmam que a crise da Covid-19 fez aumentar o receio da falta de acesso a tratamentos médicos. Entre os que possuem menor poder aquisitivo, com renda de até cinco salários mínimos, a preocupação aumentou ainda mais.

A relevância de um plano de saúde com a qualidade Unimed se fez ainda mais notável. Nossa marca é impactante e implica qualidade. Nós somos a maior cooperativa de trabalho médico do mundo, com presença em 86% do território nacional. Um em cada quatro médicos no Brasil é cooperado do Sistema Unimed, assumindo o papel de sócio e responsável pela sua singular. Só no Paraná, somos 23 cooperativas, 11.154 médicos cooperados, 223 hospitais credenciados, visto que 8 são próprios, 7.015 colaboradores e 1,6 milhões de beneficiários. São números que justificam nosso *market share* de 55,1% e retratam o trabalho, a dedicação e a qualidade da assistência que prestamos

É no seio dessa história que está nascendo o Paraná Cooperativo. Um plano com a marca Unimed, criado como solução de saúde para o Sistema Cooperativista Paranaense. O produto nasceu com o propósito de promover a intercooperação entre ramos: agropecuário, consumo, crédito, infraestrutura, saúde, trabalho produção de bens e serviços, e transporte.

Só no Paraná, somos cerca de 2 milhões de vidas, entre cooperados e colaboradores, sem considerar dependentes.

A busca por um plano de saúde é estimulada por vários fatores, diferentes de indivíduo para indivíduo. Desde acesso facilitado, rede de atendimento, segurança, qualidade de vida, até custo-benefício do que está sendo entregue. Há os que dão mais valor a um ou outro desses quesitos, e aqueles que querem tudo isso e um pouco mais. O que ninguém abre mão é da qualidade da assistência ofertada.

Esse é um dos motivos porque é sempre um desafio oferecer um plano com a marca Unimed. Constantemente, buscamos nos diferenciar no mercado, valorizando nossos médicos e perseguindo a excelência para os nossos clientes. Os custos elevados em saúde exigem otimização de recursos para oferecer a mesma qualidade de sempre, em diferentes produtos. Esse plano para as cooperativas paranaenses foi criado levando em conta tudo isso. Ele pode ser nacional ou estadual e nas categorias premium, tradicional, essencial ou ambulatorial, considerando as necessidades e exigências dos segmentos desse público em questão.

Como cooperativa de saúde, formada por médicos, nossa missão não é só ofertar tratamentos de qualidade, mas, principalmente, fortalecer atitudes de prevenção e promoção de saúde e qualidade de vida. ■



Foto: Assessoria Unimed Paraná

O diretor de Mercado e Comunicação da Unimed PR, Durval dos Santos Filho, explica como a cooperação se relaciona com a saúde

EMPODERAMENTO financeiro dos associados

Sicredi atua para fornecer soluções adequadas às necessidades dos mais diversos públicos. Um exemplo pode ser visto em Poá (SP), com a parceria com a startup social “Somos Todas Marias”

Com mais de um século de atuação no Brasil, o cooperativismo de crédito reúne cerca de 13,9 milhões de associados em todo o país. O número registrado em 2021 é 17% superior ao do ano anterior, segundo o AnuárioCoop 2022. Os diferenciais do cooperativismo nas comunidades podem ser constatados, na prática, em Poá (SP), onde o projeto “Somos Todas Marias” tem fortalecido empreendedoras da periferia.

O “Somos Todas Marias” foi criado a partir da união de quatro mulheres com carreiras consolidadas que pesquisaram profundamente a realidade da microempreendedora que atuam no entorno das regiões centrais das cidades. Com o conhecimento adquirido, escolheram o município de Poá para se unirem a donas de salões de beleza para desenvolverem uma startup social, que tem como objetivo oferecer ferramentas para que tenham negócios sustentáveis e sejam agentes de impacto social coletivo.

Ciente da realidade do projeto, o Sicredi, primeira instituição financeira cooperativa do Brasil, desenvolveu uma parceria para contribuir com o “Somos Todas Marias”. A união foi idealizada a partir de três pontos focais: Formação em Cooperativismo; Educação Financeira, e, por fim, o Microcrédito, destinada às associadas, uma vez que foi criada uma linha específica para atender a iniciativa. A associada Ana Paula Reis, que integra o projeto, destaca que o relacionamento próximo foi um dos grandes diferenciais que percebeu no Sicredi. “Às vezes, a gente entrava em um banco privado e não sentia essa humanização, e eu acho que o tempo da humanização chegou. Da gente tratar as pessoas individualmente, de forma personalizada, porque cada um é diferente do outro; eu sinto isso aqui no Sicredi e no meu trabalho também”, afirma.

Mais de 6 milhões de outras “Marias”

A atuação voltada para o empoderamento financeiro dos associados e o forte vínculo com as pessoas,



Foto: Assessoria Sicredi

A parceria com o Projeto “Somos Todas Marias” foi estabelecida com foco em três pontos: formação em cooperativismo, educação financeira e microcrédito

como ocorre em Poá (SP), estão entre os propósitos do modelo de negócio que celebra, em 20 de outubro, o Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito. “O Sicredi é uma cooperativa aberta para todos e está presente nos locais onde as pessoas mais precisam, gerando valor por meio da proximidade com o associado. Nosso desempenho fortalece conceitos importantes, como ajuda mútua e colaboração. Por isso, trabalhamos para oferecer as soluções financeiras adequadas a cada necessidade dos nossos associados, visando também o desenvolvimento das cidades e regiões por meio de iniciativas sustentáveis e do crédito consciente, que faz o país crescer, gerar renda e negócios”, analisa o presidente da Central Sicredi PR/SP/RJ, Manfred Dasenbrock,

Esses benefícios estão sendo sentidos por cada vez mais brasileiros, em municípios de pequeno, médio e grande portes. Somente nos estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro, as cooperativas do Sicredi ampliaram a atuação e inauguraram 51 agências em 2022. “O modelo de gestão do Sicredi valoriza a participação dos mais de 6 milhões de associados que temos em de todo o país, os quais exercem papel de donos do negócio. Além disso, no cooperativismo de crédito, os resultados positivos gerados, popularmente conhecidos como sobras, retornam ao associado, gerando prosperidade ao agregar renda por meio de tarifas e taxas mais justas, além de serem reinvestidos na própria cooperativa e, por consequência, provocando mais desenvolvimento regional”, finaliza Dasenbrock. ■

Mais de 4 mil pontos de atendimento

Em movimento de expansão, Sicoob assume a liderança nacional em número de unidades físicas, distribuídas em mais de duas mil comunidades no país



Foto: Assessoria Sicoob Unicoob

Com a convicção de que nada substitui o olho no olho, que prioriza a valorização das pessoas e da comunidade, o Sicoob conquista a liderança em número de pontos de atendimento físico no Brasil, de acordo com informações do Banco Central (BC).

São mais de quatro mil pontos de atendimento físico, distribuídos em mais de duas mil comunidades do país. No último ano, quando já havia conquistado a segunda posição, a instituição reforçou seu propósito de conectar pessoas para promover justiça financeira, escolhendo estar mais próximo dos cooperados.

Com o objetivo de expandir cada vez mais a sua capilaridade, a fim de atender à demanda da população, contribuindo para o fortalecimento do Sistema Financeiro Nacional e a prosperidade das regiões assistidas, desde 2020 o Sicoob abriu 690 unidades de atendimento físico em todas as unidades federativas (uma média de 20 unidades por mês). A expectativa é de que, até o fim de 2022, a instituição entregue mais de 100 novos pontos de atendimento físico à população.

O Sicoob, além de estabelecer um relacionamento mais próximo com os seus mais de 6,5 milhões de cooperados, tem investido em inovação e infraestrutura tecnológica. O objetivo é unir o físico ao digital para promover o crescimento dos negócios, aumentar a eficiência, gerenciar riscos, incrementar a oferta de produtos e serviços e melhorar o atendimento aos cooperados, por meio de diferentes canais.

“O cooperativismo financeiro é um movimento es-

sencialmente de lugar e proximidade, que preza pelo atendimento humanizado, até porque, nas cooperativas, as pessoas, por definição, são mais importantes que o capital, e o lucro não faz parte dos objetivos. Portanto, estar fisicamente nas comunidades é demonstrar fidelidade à natureza societária”, comenta Ênio Meinen, diretor de Coordenação Sistêmica e Relações Institucionais.

Expansão em 2022

Para este ano, o Sicoob mapeou 701 novos municípios para onde quer levar os benefícios do cooperativismo, oportunizando ampliar e democratizar o acesso a produtos e serviços financeiros de qualidade, a preços mais justos e em condições de equidade para cidadãos e empreendedores. Hoje já são atendidas 2.090 localidades, sendo que em 350 delas o Sicoob é a única instituição financeira com presença física no conceito de “agência”.

Ainda de acordo com Ênio, “o amplo atendimento físico caminha junto com a plena oferta de soluções por meio dos mais variados canais digitais, com produtos, serviços e processos devidamente habilitados para tanto. Daí a razão de termos destinado cerca de R\$ 1 bilhão à tecnologia e inovação nos últimos três anos.”

Em 2021, a instituição registrou um crescimento de quase 84% na utilização dos canais digitais. O App Sicoob, por exemplo, foi responsável por 78% das transações realizadas, e a assistente virtual, Alice, por 2,8 milhões de atendimentos, com 97% de efetividade. ■



COOPERA TIVISMO

É UM JEITO COLABORATIVO
DE FAZER NEGÓCIO.

somos
COOP 



O COOP FAZ MUITO E FAZ BEM

No campo, nas cidades, na geração de energia, no transporte, na saúde e até nos serviços financeiros. O coop é trabalho, renda e prosperidade para todos os envolvidos.

Acesse:  somos.coop.br

ENTRE AS MELHORES instituições para trabalhar

Reconhecimento obtido neste ano compreende os Sistemas Cresol Baser, Cresol Sicoper, Cresol Nordeste e a estrutura da Cresol Confederação

No dia 26 de setembro, foi divulgado o resultado da premiação das Melhores Empresas para Trabalhar, no segmento Instituições Financeiras, realizada pelo GPTW (Great Place To Work) em parceria com a Isto é Dinheiro. A Cresol ficou novamente entre as dez melhores e conquistou a terceira posição na categoria Cooperativas de Crédito de grande porte.

A pesquisa realizada pelo GPTW é dividida em duas etapas, sendo a primeira através de entrevistas com os colaboradores e a segunda por meio de uma avaliação das práticas culturais das empresas. Já as premiações visam reconhecer e incentivar as boas práticas nas instituições, valorizando iniciativas que proporcionam bem-estar aos colaboradores e que promovam ações saudáveis ao sistema financeiro e, conseqüentemente, uma melhor experiência da sociedade que vai impulsionar o desenvolvimento econômico do país.

O prêmio deste ano compreende os sistemas Cresol Baser, Cresol Sicoper, Cresol Nordeste e a estrutura da Cresol Confederação.

“É muito gratificante a Cresol ser premiada pela terceira vez como uma das melhores instituições financeiras do país, entre os três primeiros colocados.

Tudo isso é consequência da dedicação de cada colaborador e da nossa união com a sociedade, resultado do nosso relacionamento com as pessoas, que é o nosso maior diferencial”, destacou o presidente da Cresol Baser, Alzimiro Thomé.

O presidente da Cresol Sicoper, José Silva, salienta que este é mais um marco histórico para a Cresol. “Esta conquista reconhece a dedicação de nossos colaboradores que atuam diariamente para cooperar e transformar nossa cooperativa. Juntos buscamos pelo desenvolvimento de todos, em um ambiente de trabalho familiar e cooperativo.”

Já Tamires Ferreira, presidente da Cresol Nordeste, falou sobre a alegria de ser reconhecida entre as melhores. “Estamos muito felizes com essa notícia. A Cresol atua sempre pensando no melhor para o seu colaborador o que, conseqüentemente, proporciona um melhor atendimento ao nosso cooperado. Tenho certeza de que logo vamos comemorar novos prêmios.”

A premiação

A cerimônia de premiação foi realizada na Casa Bisutti, em São Paulo, e contou com a presença de presidentes e diretores das cooperativas singulares, além do presidente da Central Cresol Baser, Alzimiro Thomé, da gerente de Gente & Gestão, Katiuce Ferrari, e do gerente de Seguros, Anderson Smerdel.

Sobre a Cresol

Com 27 anos de história, mais de 760 mil cooperados e 700 agências de relacionamento em 17 estados, a Cresol é uma instituição financeira que está se consolidando entre as principais cooperativas financeiras do país. Com foco no atendimento personalizado, a Cresol fornece soluções financeiras para pessoas físicas, empresas e empreendimentos rurais. ■



Foto: Assessoria Cresol

Premiação visa valorizar as boas práticas que proporcionam bem-estar aos colaboradores

Cooperação e SOLIDARIEDADE

Por meio de ações sociais, a Uniprime do Iguazu arrecada mais de R\$ 6 mil junto a cooperados e colaboradores; valor foi repassado a duas entidades assistenciais

Nos últimos meses, a Uniprime do Iguazu realizou diversas atividades, a fim de arrecadar fundos para duas instituições localizadas em cidades onde a cooperativa está presente fisicamente com agências no estado do Paraná.

A iniciativa resultou em mais de R\$ 6 mil, doados por cooperados e equipe de colaboradores. Os recursos foram direcionados para a Fundação Patobranquense do Bem-Estar (Fundabem) e para o Instituto Renascer.

A Fundabem também recebeu caixas de leite, que serão utilizadas nos lanches e demais refeições que as crianças e adolescentes realizam no local. Além disso, uma programação em comemoração ao Dia das Crianças foi organizada na entidade, no dia 11 de outubro, com a presença de craques do Pato Futsal Feminino, que participaram das brincadeiras. Também houve apresentação de truques de mágica, pintura no rosto, lanches e distribuição de algodão doce.

Ao longo do mês de outubro foram ainda arrecadados fundos para apoiar a Rede Feminina de Combate ao Câncer, que existe há mais de 23 anos e presta assistência a pessoas com a doença, na cidade de São Miguel do Oeste (SC).

De acordo com a direção da cooperativa, “as ações sociais promovidas dentro de cooperativas reforçam um dos grandes propósitos da existência do nosso modelo de negócio. Além do mais, fomentar a realização de doações para instituições que precisam de ajuda é uma ótima maneira de fazer a diferença na vida das pessoas. Este tipo de ação se enlaça com os propósitos do cooperativismo em sua essência”, afirmam.

Sobre as entidades beneficiadas

O Instituto de Ação Social Renascer atua há mais de 25 anos em Guarapuava, na região centro-sul do Paraná. Seu foco é prestar assistência social a crianças, adolescentes e famílias em situação de vulnera-



O Instituto Renascer presta assistência a crianças, adolescentes e famílias em situação de vulnerabilidade, em Guarapuava (PR)



Há mais de 50 anos, a Fundabem acolhe crianças e adolescentes, em Pato Branco (PR). No contraturno, oferece oficinas de formação

bilidade social. A instituição oferta oficinas de música, convivência, informática, entre outras atividades que resultam na melhoria da qualidade de vida de muitas pessoas.

Já a Fundabem foi criada há 50 anos na cidade de Pato Branco, localizada no sudoeste do estado. Ela atende crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. No período do contraturno escolar ocorrem diversas oficinas que contribuem para a formação de cidadãos mais preparados para desempenhar seu papel na sociedade. ■

CÔNSUL-GERAL DE ISRAEL NA OCEPAR

No dia 31 de outubro, em Curitiba, o Sistema Ocepar recebeu a visita do cônsul-geral de Israel, Rafael Erdreich, e da adida econômica Yarden Yiftach. Foram discutidas oportunidades de colaboração na área de tecnologia voltada ao agro, além de possibilidades de novos negócios entre Israel e as cooperativas do Paraná. Os visitantes convidaram os cooperativistas a participar da próxima Agritech, uma das principais feiras realizadas no Oriente-Médio, com ênfase em soluções para o agronegócio. Os israelenses receberam informações sobre o cooperativismo paranaense, potencial produtivo e agroindustrial do setor, e a estrutura de trabalho do Sistema Ocepar. Com 9,3 milhões de habitantes e um PIB de US\$ 481,6 bilhões em 2021, Israel é reconhecido por seu desenvolvimento tecnológico, direcionando fortes investimentos em P&D (pesquisa e desenvolvimento).



Foto: Ricardo Rossi/Assessoria Sistema Ocepar

POLÍTICAS PÚBLICAS E MERCADO DE CARBONO

Cerca de 90 representantes de cooperativas brasileiras acompanharam, no dia 25 de outubro, o 3º Encontro de Sustentabilidade, iniciativa do Sistema OCB, em parceria com o Sistema Ocepar. O evento virtual teve como tema “Políticas públicas para pagamento por serviços ambientais e crédito de carbono”. Também foram apresentadas iniciativas que podem oportunizar ao cooperativismo o desenvolvimento de projetos sustentáveis, com benefícios as cooperativas e seus cooperados. “As cooperativas serão cada vez mais sustentáveis em seus negócios. Já existem no setor muitas ações bem-sucedidas, como, por exemplo, o plantio direto, a ILPF (integração lavoura pecuária e floresta) e avançamos iniciativas que estão associadas aos princípios e valores do cooperativismo, uma sociedade de pessoas, com visão econômica, social e ambiental”, disse o superintendente da Ocepar, Robson Mafioletti.

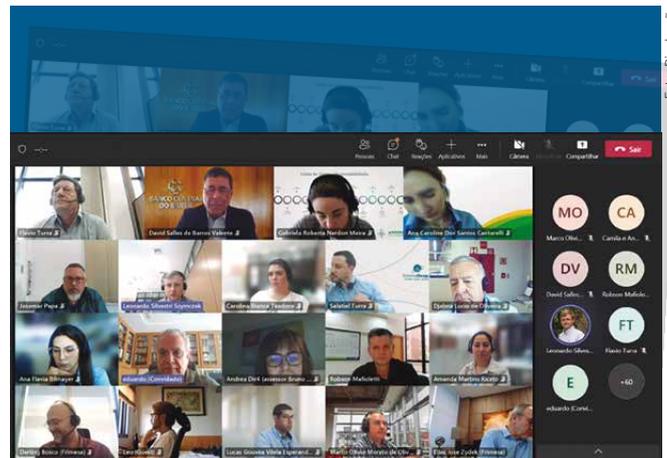


Foto: Divulgação



Foto: Divulgação

LIVE ABORDA O USO DO FATES

As obrigações legais, aplicação dos recursos e boas práticas de governança do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (Fates) foram temas da live realizada pelo Sistema Ocepar para cerca de 230 técnicos e gestores de cooperativas paranaenses, no dia 20 de outubro. Também foi abordado o uso do fundo no custeio de planos de saúde. A assessora jurídica da OCB, Ana Paula Ramos, apresentou o Manual de Orientação para o uso do Fates. Já o consultor Fabiano Jantalia falou sobre os aspectos legais e de gestão com foco no eixo social da verba. “A utilização destes recursos tem sido cerne de dúvidas das cooperativas, em especial sobre quais ações poderiam ser custeadas dentro das linhas de assistência. Por isso, em agosto deste ano, lançamos o manual de orientação para contribuir com a uniformização da interpretação e aplicação das disposições legais do fundo”, explicou a gerente.

MANUAL OPERACIONAL DOS TÍTULOS DO AGRONEGÓCIO

Os Sistemas Ocepar e OCB lançaram a 2ª edição revisada e ampliada do Manual Operacional dos Títulos do Agronegócio, no dia 3 de novembro, durante o Encontro de Desenvolvimento Econômico e Financeiro, promovido pelo Sistema Ocepar. De autoria de Ademiro Vian, do IBGAgro, o livro foi elaborado com a colaboração de profissionais das duas instituições. São nove capítulos que tratam das opções de crédito agrícola disponíveis atualmente no mercado brasileiro. Os títulos do agronegócio surgiram na década de 1990, com o objetivo de promover maior envolvimento dos investidores do setor privado no financiamento rural. Sendo assim, o governo iniciou uma série de medidas de controle de custos, incluindo mudanças nos créditos locais, que afetam diretamente os recursos direcionados às cooperativas agropecuárias e aos produtores. Acesse o manual utilizando o QRCode.



Foto: Samuel Miltão Filho/Sistema Ocepar

Para pagar o 13° salário
da sua equipe, conte com o
crédito especial da Uniprime!



Conheça mais sobre parcelamento e taxas,
entrando em contato com nossos gerentes de negócios!

 (46) 3213-1550

   @unprimedoiguacu  uniprimeiguacu.com.br

 **Uniprime**
cooperativa de crédito

somos coop 

ENCONTRO DOS PROFISSIONAIS DE SECRETARIADO

O Sistema Ocepar voltou a reunir presencialmente os profissionais de secretariado das cooperativas paraenses, em Curitiba. O tradicional encontro, realizado nos dois últimos anos em formato virtual devido à pandemia, ocorreu nos dias 20 e 21 de outubro, no Hotel Confiance, com 60 participantes, e foi aberto pelo superintendente do Sescop/PR, Leonardo Boesche, e pelo coordenador de Desenvolvimento Cooperativo, Leandro Macioski. Foi ainda realizado o workshop Learning Agility, com Tania Mara Lopes. Raquel Bruschi Kremer apresentou palestra com o tema “Para cuidar dos outros, você precisa se cuidar primeiro”. O presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, discorreu sobre o cooperativismo paraense. Houve ainda a participação de Adeildo Nascimento, que tratou da questão “Construindo times e profissionais de alta performance”.



Foto: Divulgação

PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO E PROCESSO TRIBUTÁRIO

Profissionais de 12 cooperativas paraenses concluíram, no dia 21 de outubro, o curso de pós-graduação em Direito e Processo Tributário, promovido pela PUCPR e Sescop/PR. A finalização das atividades ocorreu durante evento semipresencial, em Curitiba, com a apresentação de artigos de interesse das cooperativas paraenses relacionados ao Direito Tributário. Ao todo, os alunos do curso produziram 31 trabalhos de conclusão. O evento foi prestigiado pelo superintendente da Ocepar, Robson Mafioletti, e pelos coordenadores jurídicos da OCB e da Ocepar, Amanda Oliveira Breda Rezende e Rogério Crosato, respectivamente, que também concluíram a pós-graduação. O curso é resultado de uma das ações do Projeto 03 – Gestão Tributária e Ato Cooperativo, que integra o PRC200, o planejamento estratégico do cooperativismo paraense.



Foto: Divulgação

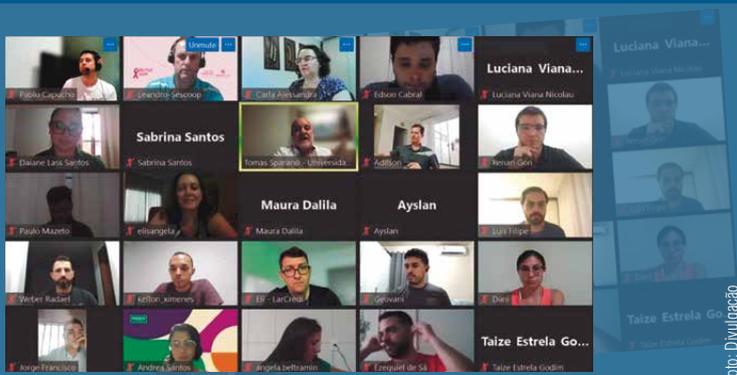


Foto: Divulgação



Foto: Divulgação

MBA EM GESTÃO ESTRATÉGICA DE COOPERATIVAS

Foi realizada virtualmente, no dia 28 de outubro, a aula inaugural da primeira turma do MBA em Gestão Estratégica de Cooperativas, ministrada pelo coordenador do curso, o professor do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Tomas Sparano Martins. Ao todo, o MBA teve 177 inscritos, entre os quais 100 foram selecionados para participar, 50 em cada turma. A iniciativa é do Sistema Ocepar, por meio do Sescop/PR, em parceria com UFPR. O curso, com duração de 14 meses, totalizando carga horária de 390 horas, tem o objetivo de desenvolver capacidades e competências humanas, estratégicas e técnicas para profissionais que atuam em todos os ramos do cooperativismo. O conteúdo e a metodologia foram desenvolvidos com base nas demandas dos contextos, locais e globais, em quais as organizações cooperativas atuam.

MBA EM GESTÃO ESTRATÉGICA DO AGRONEGÓCIO

Teve início, no dia 27 de outubro, a formação dos 50 profissionais de cooperativas paraenses que integram a primeira turma do MBA em Gestão Estratégica do Agronegócio, realizado pelo Sistema Ocepar, por meio do Sescop/PR, em parceria com a UFPR. O curso, com duração de 14 meses, tem como coordenador o professor doutor da UFPR, Maurício Guy de Andrade. A aula inaugural foi ministrada pelo professor Guilherme Ricardo Souza, dentro da disciplina Cenários Econômicos do Agronegócio. Ao todo, o curso teve 188 inscritos e 100 foram selecionados. A segunda turma começou em novembro. “O curso foi pensado em ofertar soluções para desvendar todos os conceitos ligados às Tecnologias 4.0, para que os profissionais das cooperativas sejam capazes de mitigar riscos e acelerar o aprendizado”, afirma o coordenador de Desenvolvimento Cooperativo do Sescop/PR, Leandro Macioski.

CREDICOAMO NO PROGRAMA DE COMPLIANCE

A Credicoamo, sediada em Campo Mourão (PR), aderiu ao Programa de Compliance do Cooperativismo Paranaense, iniciativa do Sistema Ocepar, operacionalizada pelo SESCOOP/PR, em parceria com a Escola de Negócios da PUCPR, e personalizada para cada cooperativa. Membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, diretores executivos, gerentes e assessores da Credicoamo prestigiaram, no dia 29 de setembro, o início das atividades, que serão desenvolvidas em oito módulos. A conclusão está prevista para ocorrer em outubro de 2023, com a entrega do manual de boas práticas. “O objetivo primordial deste programa é contribuir com o desenvolvimento do cooperativismo paranaense, consolidando o modelo de gestão e governança, comprometido com a transparência, ética e com os valores cooperativistas”, afirmou Leonardo Boesche, superintendente do SESCOOP/PR.



Foto: Assessoria Coamo

DOAÇÃO DE LEITE PARA O PEQUENO COTOLENGO

O Sistema Ocepar repassou 448 litros de leite integral ao Pequeno Cotelengo, instituição filantrópica sediada em Curitiba, que acolhe gratuitamente pessoas com deficiência física e intelectual em situação de abandono e vulnerabilidade social. O lar abriga aproximadamente 230 pessoas, além de realizar 5.600 atendimentos médicos ao ano. Os doativos foram arrecadados na campanha realizada no mês de setembro, com a participação dos funcionários da entidade, sendo parte em dinheiro (R\$ 1.628,46), revertido na compra de caixinhas de leite. A mobilização foi realizada em parceria com a Associação dos Funcionários do Sistema Ocepar (Afoca) e a Coordenação de Cooperativismo do SESCOOP/PR. A iniciativa integra uma das ações do Dia C – Dia de Cooperar, que incentiva o voluntariado no cooperativismo, e atende a um pedido feito pelo próprio Cotelengo.



Foto: Divulgação



Foto: Assessoria C. Vale

COMPLEXO AGROINDUSTRIAL COMPLETA 25 ANOS

O jubileu de prata do Complexo Avícola da C.Vale foi celebrado durante o mês de outubro entre os mais de oito mil funcionários das indústrias. Uma vasta programação valorizou pessoas e resgata a história. O empreendimento entrou em operação em 10 de outubro de 1997, quando começou a abater frangos criados pelos associados. De lá para cá não parou de crescer. São abatedouros de aves, peixes, industrializados, fábrica de rações, matizeiros, incubatórios e, agora, em construção, a tão sonhada esmagadora de soja. Atualmente são abatidas 615 mil aves/dia e 150 mil tilápias/dia, que são comercializadas para os mercados mais exigentes do Brasil e do mundo. “Vocês, os associados e a comunidade, são os responsáveis por nos trazer até aqui”, aos funcionários durante evento no dia 17 de outubro, enfatizou o presidente da C.Vale, Alfredo Lang.



Foto: Assessoria Agrária

WINTERSHOW BATE RECORDE DE PÚBLICO

A 19ª edição do WinterShow, promovida de 18 a 20 de outubro, foi finalizada batendo recorde de público. O novo formato do evento, agora organizado pela Agrária e Fapa (Fundação Agrária de Pesquisa Agropecuária) em parceria com o Sebrae, atraiu cerca de nove mil pessoas ao Distrito de Entre Rios (PR). Além de participantes de Guarapuava e região, foi registrada a presença de pessoas de Cascavel, Irati, Londrina, Manoel Ribas, Pato Branco, Pitanga, Ponta Grossa e Umuarama. Não foi somente o público que surpreendeu. Nos três dias, foram realizadas 48 palestras com os pesquisadores da Fapa, 12 palestras com convidados, no auditório principal, e outras 15 na arena Agrotech. Também houve atividades para estudantes do ensino superior, como o Hackathon, Dev Agro e Maker Lab. Destaque ainda para os expositores, que passaram de 100, entre empresas do agro, instituições financeiras e startups.

NOTAS E REGISTROS

PORTFÓLIO DE PRODUTOS DIVULGADO EM PARIS

Mais uma vez, a Lar levou seu portfólio de produtos para uma das feiras mais prestigiadas do setor de alimentos, a Sial, em Paris, na França, realizada entre os dias 15 e 19 de outubro. O diretor-presidente, Irineo da Costa Rodrigues, o superintendente de Suprimentos e Alimentos, Jair Meyer, a gerente da Divisão de Alimentos, Giovana Rosas, e a coordenadora de exportação, Caroline Fredo, receberam clientes de todas as partes do mundo no estande da cooperativa e apresentaram o catálogo de produtos com os cortes de frango Lar, atualmente exportados para mais de 80 países. “A Lar abate hoje mais de 1 milhão de aves/dia e, pensando em nossos clientes, temos que colocar essa produção com antecedência no mercado, ou seja, não é produzir para vender, é vender para depois produzir. Então, participar de feiras como essa é um grande investimento”, afirmou Costa.



Foto: Assessoria

NOVO EQUIPAMENTO NA UBS

Como parte dos investimentos estabelecidos no planejamento estratégico até 2025, a Integrada anunciou mais um avanço no atendimento aos cooperados. Foi inaugurado, na Unidade Básica de Sementes, localizada no Complexo Londrina (PR), mais um Centro de Tratamento de Sementes industrial. Em parceria com a Syngenta Seedcare, a nova máquina da Momeso tem capacidade de processar 20 toneladas por hora, com uma operação totalmente automatizada para dosagem de sementes e produtos. O equipamento permite a aplicação de fungicidas, herbicidas, enraizadores e produtos biológicos, potencializando os atributos de qualidade da semente. Trata-se do terceiro centro instalado nas unidades da Integrada, por meio da parceria com a Seedcare Syngenta, que concedeu à cooperativa o Selo de Certificação de Qualidade, que comprova a excelência no tratamento de sementes.



Foto: Assessoria Integrada



SISTEMA UNIMED COMPLETA 55 ANOS

Com diversas palestras, rodas de debates e shows, o Sistema Unimed iniciou, no dia 4 de outubro, as comemorações de seu 55º aniversário, celebrado neste ano, durante a 51ª Convenção Nacional Unimed, em Gramado (RS). Com o tema O Futuro do Cooperativismo Médico e o Cooperativismo Médico do Futuro, o evento reuniu mais de 500 dirigentes e executivos das cooperativas de saúde. O Sistema OCB foi um dos patrocinadores do encontro, que seguiu até o dia 7 de outubro. O presidente Marcio Lopes de Freitas enviou mensagem de vídeo saudando a todos os cooperativistas do ramo saúde. “Quero parabenizar, na figura do presidente Omar Abujamra, os cooperados, os líderes, os dirigentes, os funcionários e toda a família do Sistema Unimed por estes 55 anos de atuação. Vocês vêm desempenhando um trabalho espetacular e durante a pandemia se superaram.”



Foto: Divulgação

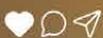
20 ANOS DE HISTÓRIA

A Unifisio - Cooperativa dos Fisioterapeutas de Curitiba e Região Metropolitana reuniu os cooperados e entidades parceiras, no dia 15 de outubro, em Curitiba, para celebrar os seus 20 anos, juntamente com o Dia do Fisioterapeuta e do Terapeuta Ocupacional, comemorado em 13 de outubro. O coordenador administrativo do Sescop/PR, Edson Luis Carvalho de Souza, representou o Sistema Ocepar no evento, que contou ainda com a presença de profissionais da Unimed Curitiba, Sicredi e Quinto Assessoria Contábil. A programação contemplou homenagem aos primeiros cooperados e àqueles com maior tempo de casa. Com especialistas focados em diferentes segmentos da fisioterapia, a história da Unifisio teve início há duas décadas, quando fisioterapeutas renomados na capital paranaense resolveram unir forças para criar algo em prol da classe.

Cooperar
e dar crédito
faz parte da
nossa essência.
É atitude.
É simples.

Q Cresol

cresol.coop



Mais de 200 milhões
de brasileiros ainda não
cooperam.

O número é grande mas a
nossa vontade de mudá-lo
começa por você.

Vem junto.

 **CRESOL**

#vemjuntocooperar

“ Quando um professor de Harvard reconhece que a maior invenção da humanidade é a agricultura, eu tenho esperança de que o Brasil seja reconhecido como maior país do mundo em segurança alimentar global.”

ROBERTO RODRIGUES

Coordenador do FGV Agro, ex-ministro da Agricultura e ex-presidente da Aliança Cooperativa Internacional (ACI)



“ Uma cooperativa precisa trabalhar por aquele que está na base. Ela não deixa de ser uma empresa, mas o resultado dela é do cooperado ”

JOSÉ AROLDO GALLASSINI

Presidente do Conselho de Administração da Cooperativa Coamo

“ Por que o cooperativismo é um modelo justo? Porque ele retribui na exata proporção daquilo que o cooperado produz e traz. Então, ele gera e distribui a riqueza na base, ele impacta toda a sociedade ”

NEIVOR CANTON

Presidente da Cooperativa Aurora

“ A maior liberdade do ser humano é a liberdade de escolha, mas sua maior qualidade é a disciplina para realizá-la ”

IÇAMI TIBA

Médico psiquiatra e escritor

“ Quando você fala, você está apenas repetindo o que você já sabe. Mas se você ouvir, você pode aprender algo novo ”

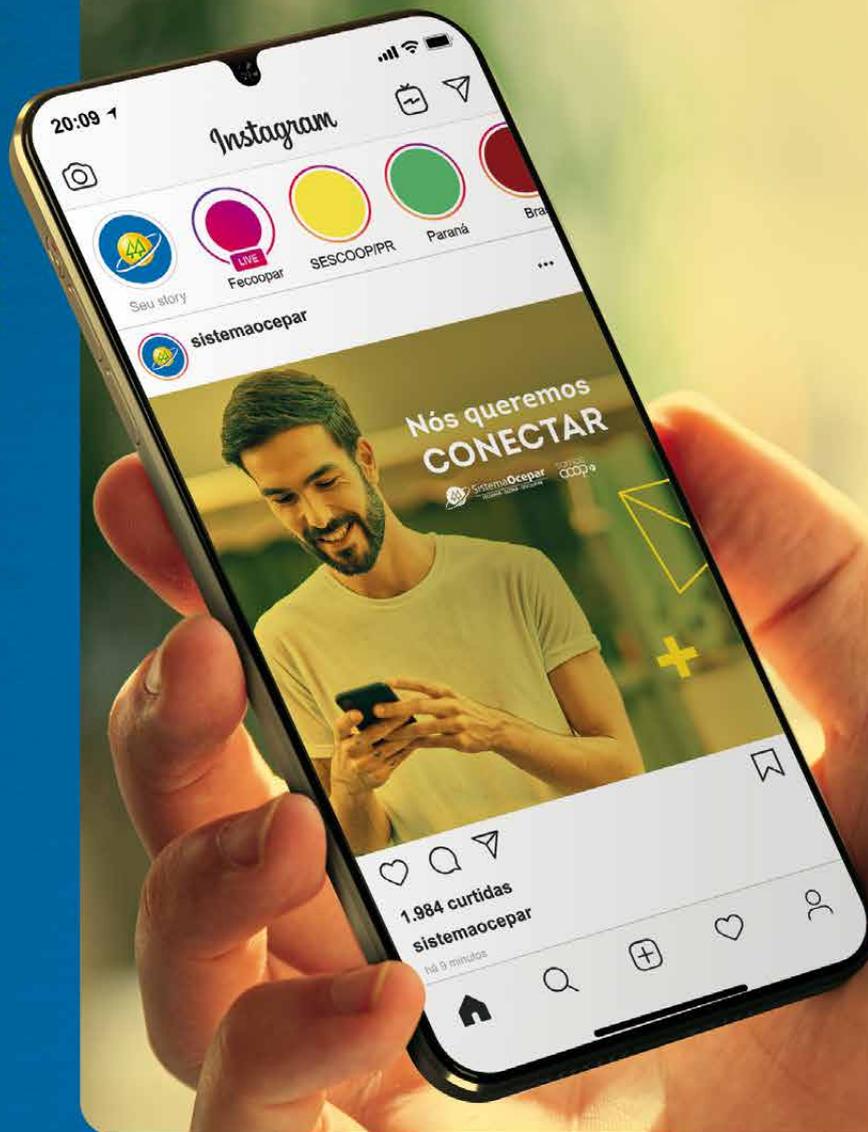
DALAI LAMA

Monge budista e líder espiritual tibetano

SUSTENTÁVEL, INOVADORA, COMPLETA.

Prestes a completar 60 anos de conquistas na história do agronegócio, a **Cocamar** é exemplo de gestão de excelência, inovação e sustentabilidade, o que faz também ser um lugar de crescimento para todas as pessoas que fazem **a melhor cooperativa agropecuária do Brasil**. Nossas premiações são reconhecimento disso, de uma empresa que constrói uma jornada de sucesso graças ao trabalho de pessoas dedicadas e engajadas.





+ CONECTADOS

Siga-nos e fique por dentro de tudo o que acontece no mundo do cooperativismo

      /sistemaocepar



SistemaOcepar
FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR

somos
COOP